ANNO LIV NUMERO 35 — TERÇA FEIRA 12 DE FEVEREIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de fevereiro, ao meio dia.

Foram nomeados presidentes das provincias:

PIAUHY, **Dr. Sancho de Barros Pimentel.**

CEARA', **Dr. José Julio de Albuquerque Barros.**

PARAHYBA, **Dr. Ulisses Machado Pereira Vianna.**

ALAGOAS, **Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.**

SERGIPE, **Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes.**

RIO DE JANEIRO, 11 de fevereiro, ás 3 horas e 50 minutos da tarde.

Consta que acham-se nomeados presidentes das provincias:

PARA', **Dr. José Joaquim do Carmo.**

MARANHÃO, **Dr. Graciliano Aristides do Prado Pimentel.**

— Acabam de chegar as noticias seguintes da Europa:

Os Russos sitiam Constantinopla, onde reinam grandes desordens.

A esquadra ingleza passou os Dardanellos, para ir reunir-se em Constantinopla.

O parlamento inglez já votou os creditos pedidos pelo gabinete para despezas de guerra.

Lord Derby declarou, no parlamento, que a esquadra ingleza vae proteger os subditos inglezes.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Pereira de Figueiredo, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando, levando em sua companhia, a serem entregues á Joanna Maria do Rosario, os generos mencionados na relação junta, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de S. Bento, bacharel Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, resolve prorogar por um mez, com ordenado, a licença com que se acha para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior, e á vista das informações do inspector do thesouro provincial e do commandante do corpo de policia, resolve aposental-o nos termos da lei provincial n. 1,217 de 21 de junho de 1875, com os vencimentos que lhe competirem.

Officios:

— Ao presidente do Ceará.—Tive a satisfação de receber e agredeço os exemplares impressos de leis que V. Exc. enviou-me com o officio a que respondo, de 29 de dezembro.

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de dar suas ordens para que hoje ás 4 horas da tarde se ache postada no cemiterio publico, a força precisa afim de fazer as honras funebres ao cadaver do cavalheiro da imperial ordem da Rosa José Fachinetti.

— Ao chefe de policia interino. — Declaro a V. S. que não tem lugar a licença solicitada pelo alferes do corpo de policia, Miguel Archanjo Fernandes Vianna, para vir a esta cidade receber seus vencimentos. Assim fica respondido o officio de V. S., n. 10 de 3 do corrente.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Providencie V. S. para que com a maxima brevidade sejam desembarcados do vapor *Camões*, e transportados ao lazareto do Pina 148 retirantes da secca, chegados hoje da provincia do Ceará.—Communicou-se ao agente da companhia brasileira.

— A' commissão central de soccorros.—Attendendo ao que representou-me o vice-provedor da Santa Casa de Misericordia nos officios ns. 699 e 700, juntos, de hontem, recommendo a Vv. Ss. que por conta das quantias recebidas para soccorro ás victimas da secca, mandem entregar ao thesoureiro da mesma Santa Casa a quantia de 24:000$000, sendo 12:000$000 para auxilio das despezas com o hospital Pedro II e casa dos expostos e...... 12:000$000 para serem applicados ao preparo dos necessarios commodos na colonia Isabel e collegio das orphãs, para a admissão de menores filhos de retirantes da secca.—Communicou-se ao vice-provedor da Santa Casa.

— A' mesma.—Sirvam-se Vv. Ss. de remetter á presidencia da Parahyba, com toda a urgencia, mil saccas com farinha, seiscentas com feijão, seiscentas com milho, seiscentas com arroz e seis mil kilogrammas de xarque, destinadas ás victimas da secca daquella provincia.—Communicou-se ao presidente da Parahyba.

— A' mesma—Providenciem Vv. Ss. para que sejam convenientemente soccorridos 148 retirantes da secca, que tendo chegado hoje do Ceará, no vapor *Camões*, deverão ser alojados no lazareto do Pina.—Communicou-se ao inspector da saude do porto.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico de Bom Jardim, bacharel Nilo Rodrigues de Miranda, entrou em 20 de dezembro, no gozo de dous mezes de licença concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que sejam despachados livres de direitos os seguintes objectos, ultimamente importados da Europa por conta da commissão central de soccorros nesta capital: 600 caixas com bacalhão, 6 fardos contendo saccos vazios, 1121 saccas com milho, 12 volumes contendo diversas mercadorias.—Igual ao do thesouro, dizendo livres de impostos provinciaes nos termos do § 1º art. 25 da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S., para os fins convenientes quatro ordens do thesouro nacional de ns. 262 a 265.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que de accordo com a sua informação de 3 do corrente, n. 1, relevo D. Catharina de Mendonça Paes Barreto da multa de 10$, que lhe impoz o collector de Olinda, por ter deixado de participar no prazo legal a transferencia de dominio do escravo Melchiades.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 3 do corrente, n. 2, relevo o tenente-coronel Joaquim de Almeida Catanho, da multa de 100$000, que lhe impoz o collector de Cimbres, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal o ingenuo Luiz.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Remettendo a V. S. duzentos passes da companhia Ferro Carril de Pernambuco, para serem utilisados pelo encarregado da administração das obras dessa Santa Casa, tenho a dizer-lhe que os mesmos passes só terão valor no dia em que forem datados, depois de assignados por V. S., com a declaração do nome do portador, que será inscripto no verso.—*Mutatis mutandis* ao inspector do thesouro.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Attendendo ao que representou-me o bibliothecario provincial no officio junto, recommendo a Vmc. que por conta do credito votado á verba —*Eventuaes*,— entregue ao mesmo bibliothecario 400$000, afim de mandar comprar alguns livros do finado bibliographo portuguez Innocencio da Silva, que vão ser postos em leilão em Lisbôa.—Communicou-se ao bibliothecario.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que o valor da carabina extraviada pela praça da guarda local do Triumpho, Joaquim Manoel de Santa Anna, de que trata a informação constante de seu officio n. 368, de 29 de setembro, deve ser descontado do soldo daquella praça, se ainda não lhe foi pago, devendo no caso contrario promover pelos meios ordinarios a sua indemnisação.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.—Segundo as reclamações trazidas ao conhecimento desta presidencia, continúa a falta d'agua nos apparelhos da companhia sob sua fiscalisação. Havendo-lhe ordenado em officio de 11 dezembro, que procedesse aos necessario exames afim de conhecer-se da razão de taes reclamações, e verbalmente feito sentir a conveniencia da companhia annunciar todas ás vezes que houvessem de ser lavados os respectivos depositos, sem que até hoje tenha Vmc. dado conhecimento a esta presidencia do resultado de taes exames, reitero o que lhe recommendei, prevenindo-o de que deverá proceder ás necessarias experiencias tambem durante a noite e prestar no mais curto prazo as devidas informações.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. apresentar-se ao juiz de direito de Caruarú 10 praças, afim de escoltarem os sentenciados que teem de ser transferidos para a casa de detenção.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar o paisano e guardas locaes de que trata seu officio n. 8, de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—No caso de se achar alistado o individuo de nome Joaquim Manoel de Santa Anna, ex-praça da guarda local da villa do Triumpho, providencie no sentido de ser-lhe descontado no soldo o valor de uma carabina por elle extraviada quando fazia parte daquella guarda.

— Ao mesmo —Póde Vmc. engajar o paisano e os guardas locaes de que tratam seus officios ns. 8 e 10, de 3 e 4 do corrente.

— Ao mesmo.—Póde Vmc. engajar o paisano Theodoro Pereira, conforme solicita em seu officio n. 14, de hoje.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do thesouro.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que, segundo consta de participação do Dr. chefe de policia interino, foi João da Costa Rego Lima, nomeado guarda da casa de detenção em substituição de José de Azevedo Rodrigues da Silva, que falleceu.

— A's obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimente do officio de 3 do corrente, sob n. 1, em que V. S. communica ter mandado passar certificado de pagamento da 1ª prestação ao arrematante da obra de embarreamento de 3 areiaes da estrada do norte, por haver executado metade dessa obra.—Communicou-se ao inspector do thesouro.

— Ao agente da companhia brasileira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de hoje, em que V. S. participa ter chegado do porto do Ceará o vapor *Camões*, que seguirá hoje ás 5 horas da tarde para os portos do sul.

EXPEDIENTE DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de Limoeiro, bacharel Joaquim Francisco de Arruda, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João da Costa Cardoso, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando levando em sua companhia os generos mencionados na relação junta, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica.—*Mutatis mutandis* a Joaquim Duarte Simões, para serem entregues os generos a Ursula Maria da Conceição e a Francisco Cardoso de Simas, para serem entregues a Quirino Joaquim Madeira.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Tendo approvado os contratos que, em sessão de 13 de dezembro, celebrou o conselho economico do hospital com os negociantes Beltrão & C. e José Antonio Guedes da Trindade, os primeiros para o fornecimento dos generos alimenticios destinados ás dietas dos doentes e rações dos empregados, e outros objectos necessarios ao expediente do mesmo hospital, e o ultimo para encarregar-se da lavagem, concertos e engommados das roupas daquelle estabelecimento, tudo no trimestre de janeiro a março do corrente anno; assim o communico a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 923, de 24 de dezembro.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Tendo approvado o contrato, que, em sessão de 24 de dezembro, celebrou o conselho economico do hospital militar com os pharmaceuticos Ferreira Maia & C. para o fornecimento, no trimestre de janeiro a março, dos medicamentos, drogas e mais objectos não existentes na pharmacia do mesmo hospital e que forem precisos para aviamento dos receituarios; assim o communico a V. Exc., em resposta ao seu officio n. 2, de 4 do corrente.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao presidente interino da relação.—Transmitto a V. Exc. os papeis relativos ao conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal effectivo do termo da Bôa-Vista e o respectivo 1º supplente, para ser decidido por esse tribunal nos termos do art. 10, § 2º do decreto n. 5,618, de 2 de maio de 1874.

— Ao procurador da corôa.—Transmittindo a V. Exc. os papeis concernentes ao conflicto que se deu entre o juiz muncipal dos termos reunidos de Granito e Exú e o referido 1º supplente deste ultimo termo, solicito de V. Exc. que interponha a respeito o seu parecer.

— Ao chefe de policia interino.—Em resposta ao officio de V. S., n. 982, de 13 de dezembro, transmitto-lhe a copia de outro que me dirigio o inspector do thesouro provincial, declarando-me ter mandado fabricar novo calçado para a guarda civica, em substituição do que fôra devolvido por V. S.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de exigir com urgencia, do subdelegado de Barreiros, informações a respeito de não ter-se ainda reunido a junta do alistamento militar daquella parochia, não obstante as ordens expedidas áquella autoridade policial, em 8 de novembro.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Estando regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar ao administrador da typographia do *Tempo*, conforme solicita o engenheiro das obras militares, em officio de 3 do corrente, n. 1, 7$350, proveniente da publicação de annuncios chamando concurrentes para diversas obras durante os mezes de outubro e novembro.—Communicou-se ao engenheiro das obras militares.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta em duplicata, mande V. S. pagar ao administrador da typographia do *Tempo*, conforme solicita o director do arsenal de guerra, em officio de 2 do corrente, n. 3, 56$200, proveniente da publicação de annuncios do mesmo arsenal durante os mezes de outubro a dezembro.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz de direito de Ouricury bacharel João Carlos Mendonça de Vasconcellos, entrou em 17 de dezembro no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Transmitto a Vv. Ss.. afim de ser satisfeita, por conta dos dinheiros destinados para as despezas com os indigentes victimas da secca, a inclusa conta de 140$000, proveniente de uma ambulancia de medicamentos fornecida por Ferreira Maia & C., para o tratamento dos mesmos indigentes em Canhotinho.

— Aos mesmos.—Remetto a Vv. Ss., afim de ser satisfeita por conta dos dinheiros destinados para as despezas com os indigentes victimas da secca, a inclusa conta de 50$000 proveniente da impressão que fez a empreza do *Diario de Pernambuco*, de 500 exemplares das instrucções organisadas pelo Dr. inspector da saúde publica, para tratamento das febres que teem accommettido os mesmos indigentes.

— Aos mesmos.—A' vista da proposta feita pela commissão especial de soccorros de Palmares, no officio que por copia acompanhou o dessa commissão, de 24 de dezembro, autoriso Vv. Ss. a promover a conclusão das obras da ponte sobre o rio Una, orçadas segundo á revisão feita pela repartição das obras publicas em 36:128$000, como se vê da copia junta; empregando-se nesse serviço os retirantes da secca, que alli se acham. Outro sim, communico a Vv. Ss. que nesta data dou conhecimento desta medida ao engenheiro da dita repartição, recommendando que faça fiscalisar a execução das ditas obras pelo engenheiro do 2º districto.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial e ao director interino da repartição das obras publicas.

— Ao Dr. Affonso Arthur Cysneiro de Albuquerque. — Designando V. S. para inspeccionar a professora publica do ensino primario da povoação de Alagôa do Carro, Umbelina Amelia da Silva, ora nesta capital, que requereu, licença allegando incommodo de saude; assim o communico a V. S. e espero que aceitará essa incumbencia.

— Ao gerente da companhia pernambucana.—Declaro a V. S., para os fins convenientes, que fica de nenhum effeito a portaria de 29 de dezembro, que manda dar passagem para Sergipe a José de Barros e Accioli de Vasconcellos, inspector nomeado para a alfandega daquella provincia e bem assim ás pessoas constantes da relação que por copia acompanhou á mencionada portaria.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Deferindo o requerimento da professora publica em Pão d'Alho, Senhorinha Maria de Oliveira Mello, declaro a Vmc., em solução ao seu officio n. 359, de 26 de dezembro, que, sem prejuizo da pratica estabelecida nesse thesouro desde 1854 de considerar-se fixa e não sujeita á futuras alterações de vencimentos as gratificações extraordinarias concedidas aos professores que contarem mais de 15 ou 25 annos de effectivo exercicio no magisterio, deve, não obstante a referida professora perceber annualmente 600$000, além dos respectivos vencimentos, porquanto ao tempo em que foi-lhe concedida a alludida gratificação já estava em vigor a lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, a qual fixa em 1:200$000 os vencimentos dos professores das cadeiras de 2.ª entrancia. — Remetteu-se copia ao inspector geral interino da instrucção publica.

—Ao mesmo.—Estando regular a inclusa conta, mande Vmc. pagar a Dionizio de Souza Bandeira 103$000, proveniente dos reparos feitos em reposteiros e moveis da secretaria desta presidencia.

— Ao juiz de direito de Bom Conselho.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 26 de dezembro, que, logo que for possivel, serão expedidas as convenientes ordens, afim de se augmentar o destacamento dessa villa.

— Ao juiz municipal de Bôa-Vista.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 24 de novembro, que lhe falta competencia para conceder licença aos escrivães desse juizo.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.—Sirva-se Vmc. de declarar-me, com urgencia, se a professora publica Idalina Alcoforado Cesar de Menezes chamou-se outr'ora Idalina Escolastica Guedes Alcoforado, e, no caso affirmativo, quando mudou de nome; porquanto nada consta á respeito da secretaria desta presidencia.

— Ao commandante do corpo de policia.—Transmittindo-lhe copia do officio que a camara municipal do Recife dirigio-me em 2 do corrente, tenho por fim recommendar a Vmc. que mande pôr 3 ou 4 praças á disposição do administrador do logradouro do Giquiá para o fim indicado no predito officio.—Communicou-se á camara municipal do Recife.

— Ao director interino da repartição das obras publicas. — Autoriso Vmc., conforme pede em seu officio de 4 do corrente, sob n. 5, a mandar pôr em praça, de conformidade com as instrucções de 30 de agosto de 1875, a pintura das pontes da estrada do norte, segundo o orçamento, nesta data approvado, na importancia de 1:039$600.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor, faça transportar á Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o desertor do 14.º batalhão de infantaria Francisco Olindino Alves Bezerra, que foi capturado nesta provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Mandando transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, esperado do norte, o alferes Aguello Lopes Pereira e o 1.º sargento Carlos Augusto de Almeida Soares, ambos do 9.º batalhão de infantaria, os quaes vão alli frequentar a escola do tiro.— Autorisou-se o inspector da thesouraria de fazenda a mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes e communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Mandando transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Pernambuco*, o 2.º cadete 2.º sargento Valeriano Francisco de Campos, que foi transferido do 2º para o 10.º batalhão de infantaria, e bem assim os desertores Gonçalo José do Nascimento e Ignacio Affonso de Almeida, que vão unir-se aos corpos a que pertencem.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia bahiana mande dar passagem á ré, no primeiro vapor que seguir para Sergipe, a José de Barros e Accioli de Vasconcellos, inspector nomeado para a alfandega daquella provincia, e bem assim ás pessoas de sua familia e criada, constantes da relação junta por copia, correndo essa despeza por conta do ministerio da fazenda.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem de prôa, das gratuitas a que o governo tem direito, até o portos de Mossoró, no vapor que deve seguir hoje para os portos do norte, a José Candido Guedes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que, por despacho desta data se mandou satisfazer o pedido a que acompanhou o seu officio n. 1, de 3 do corrente.

— Ao director interino da repartição das obras publicas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 4 do corrente, sob n. 6, no qual V. S. participa ter mandado passar certificado de pagamento de 1:158$515 ao arrematante das obras do Lyceu de Artes e Officios, por haver executado parte das obras supplementares do encanamento de gaz e reservatorio d'agua, autorisados em 8 de outubro.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 5 do corrente, em que V. Exc. communica ter mandado lavrar termo de recebimento definitivo das obras do 5.º lanço da estrada de Muribeca, e passar o competente certificado de pagamento ao respectivo arrematante. — Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— Ao mesmo.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 4 do corrente, sob n. 4, em que V. S. communica ter mandado passar o competente certificado de pagamento de 8:888$888, correspondente á obra que executou o arrematante da construcção do Lyceu de Artes e Officios.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1878.

Antonio Bão.—Passe portaria na forma do estylo.

Ernesto Augusto de Athayde. — Informe o Rvm. director da colonia Isabel.

Francisco de Assis Albuquerque da Silva Brasil.—Remettido á commissão central de soccorros para tomar o pedido na consideração que merecer.

Francisco Xavier Cavalcante Vellez.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Francisco Antonio de Menezes.—Informe e Rvm. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Manoel Duarte do Nascimento. —Informe a directoria do theatro S. Isabel, ouvindo ao respectivo administrador.

Manoel da Costa Ribeiro. — Passe portaria, negando provimento ao recurso.

Tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.—Sim.

Manoel Tiburcio Carneiro da Cunha e Albuquerque.—Deferido por officio, dirigido hoje ao Rvm. regedor do Gymnasio Pernambucano.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Segunda secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1878. N. 108 — Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 9 do corrente, á minha ordem, Antonio, escravo de Manoel Joaquim, remettido pelo subdelegado de Santo Amaro das Salinas, por andar fugido.

No dia 10, á ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Avelino Manoel Lopes dos Santos e José Amancio dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Antonio Graciano Ramos, por crime de ferimentos feitos na pessoa de Luiza de tal.

As 9 1/2 horas da noite do dia 9 do corrente, á rua de Santo Amaro, da freguezia de Santo Antonio foi ferido com 8 estocadas o subdito portuguez Joaquim Custodio Fernandes, em seu hotel, por Antonio de tal, conhecido por Antonio dedinho, o qual, após o crime, evadio-se.

O subdelegado respectivo fez a vistoria e procura conseguir a captura do criminoso e prosegue nos ulteriores termos do inquerito policial.

Pelo Dr. delegado da capital foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4º districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra José Pedro da Rosa, por ter raptado e deflorado a menor Joanna Maria do Rosario, emigrante.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL

LISBOA, 27 DE JANEIRO

Na camara dos pares foi votado o projecto de resposta ao discurso da corôa sem discussão, sendo alli considerado este documento parlamentar como um simples cumprimento e acto de cortezia para com o soberano. Assim se tinha feito tambem na camara dos deputados.

Tem sido na camara electiva muito rija a refrega e muito encarniçada a luta.

— Não se tem poupado personalidades nem recriminações com todo o cortejo de allusões acerbas e irritantes. Alem da moção de desconfiança ao gabinete, apresentada pelo Sr. José Dias Ferreira, varias outras moções teem sido apresentadas no mesmo sentido, taes como a do Sr. Thomaz Ribeiro e Julio de Vilhena. Alguns oradores tem-se elevado a toda a altura da eloquencia parlamentar, citando-se como o melhor de todos os discursos o do Sr. Thomaz Ribeiro. Os ministros Barros e Cunha e presidente do conselho (marquez de Avila) tem-se conservado sempre na brecha, defendendo-se vigorosamente dos ataques dirigidos pelos oradores da maioria. Ha muito tempo que no parlamento portuguez as incompatibilidades de uma maioria hostil com o governe se não manifestavam com tanta energia. As galerias publicas e reservadas sempre apinhadas de espectadores. Antes de hontem á noite sentia-se alli geral anciedade. Fallou em defeza do gabinete o Sr. José Luciano de Castro, e fez um soberbo discurso, o melhor talvez de toda a sua larga e illustre carreira parlamentar. Ainda se seguio o Sr. Dias Ferreira. Não se deve omittir a menção dos discursos que nos dias anteriores tinham feito os Srs. Lopo Vaz, Julio de Vilhena e Manoel da Assumpção, contra. Ao excellente discurso do Sr. Pinheiro Chagas já na minha de 23 me referi.

A sessão de sabbado (26) fôra prorogada até se votar e por isso a votação só se realisou depois das oito horas da noite, sobre os discursos do presidente do conselho e do Sr. Mello Gouveia, ministro da fazenda, que fallou mui conceituosamente acerca da questão e propostas de fazenda, sendo muito applaudido. Ainda se seguio o Sr. Arrobas (contra) e algumas palavras foram proferidas em resposta pelo Sr. Mexia Salema, ministro da justiça. Desistiram da palavra o Sr. Luiz de Campos (ministerial) e varios outros deputados inscriptos, pois a camara antes de hontem, depois de seis horas consecutivas de discussão, estava cansadissima. Abafada a discussão pelo Sr. Rocha Peixoto procedeu-se á votação, que foi nominal, sendo a moção do Sr. Dias Ferreira approvada por 69 votos contra 19, sendo prejudicadas as moções dos Srs. Julio de Vilhena e Thomaz Ribeiro.

Em seguida o Sr. Barros e Cunha, estando o marquez de Avila impossibilitado de o fazer, partio para o paço a participar a el-rei o resultado da votação. Hontem deveria alli celebrar-se conselho de ministros em presença do chefe do estado.

A' ultima hora, dizia-se que o mais provavel era haver adiamento e recomposição como lhes annunciei ultimamente; mas esta noticia, á hora em que estou escrevendo estas linhas, não lh'o posso garantir, porque as resoluções, quaesquer que sejam, dependem só do poder moderador.

A' noite depois de terminada a sessão do parlamento, circulavam duas listas, uma da recomposição e outra de um gabinete parlamentar, presidido pelo Sr. Fontes. Não creio porem que a solução da crise seja immediata. Mas do que constar, até á ultima hora, procurarei informal-os.

— No sabbado á sahida da camara, o Marquez de Avila, presidente do conselho, tropeçou n'um esteirão, e cahio nas escadas, cahindo de bruço e ficando ferido no rosto. Foi logo conduzido á casa, mas dizem os medicos que não é de gravidade este accidente.

— No sabbado de tarde um deputado, o Sr. Eduardo Tavares, aggredio na rua do Ouro com duas bengalladas o Sr. Joaquim do Rosario Costa, proprietario e commerciante muito estimado na villa do Barreiro, onde ultimamente venceu a eleição municipal contra o aggressor. O Sr. Costa lutou e o Sr. Tavares cahio no chão. Reunio-se grande numero de pessoas e o povo fez grande algazarra.

— Na praça de D. Pedro, tambem no dia 26 houve grave conflicto entre um official austriaco e a sentinella do monumento a D. Pedro IV. O official austriaco estava tirando uma vista do monumento e foi brutalmente accommettido com uma coronhada pela sentinella. O official agarrou-se ao soldado e lutou com elle. Este então desembanhou o sabre e deu uma cutilada no official, que ficou muito ferido. Acudiram soldados da estação do theatro de D. Maria II. A sentinella tambem foi presa.

O consul austriaco affiançou o official. Toda a imprensa clama energicamente contra a brutalidade dos soldados da guarda municipal, principalmente desde que ficaram impunes assós o attentado selvaticamente commettido ás portas do passeio publico o verão passado. Chega a ser uma vergonha para a capital e para a nação e é preciso que se lhe ponha cobro.

— Pedio a sua exoneração, ou foi-lhe dada mesmo antes de ser pedida, o conde de Thomar, embaixador de Portugal junto a Santa Sé. Parece que houve reclamações do governo italiano ácerca de seu procedimento de completa abstenção de figurar nos actos funebres que houve em Roma por occasião das exequias do rei Victor Manuel. Accrescenta-se mesmo que este diplomata não fôra esperar a rainha de Portugal e o principe real á *gare*, em Roma, que se abstivera de tomar parte em qualquer daquelles actos sob pretexto de que não era elle o ministro de Portugal junto ao governo italiano, mas junto ao santo padre. Outros dizem que o máo estado de saúde do conde de Thomar é que explica a falta da sua presença que tão notada foi. Seja como for, o governo aqui reunio o conselho de estado para lhe apresentar a questão, e votou-se pela demissão do conde. Dizem que será substituido pelo conde de Alte; outros pretendem que no caso de se retirar o actual gabinete, será aquelle posto diplomatico occupado pelo marquez de Avila e Bolama, a quem será conferido o titulo de duque.

— Houve no sabbado uma seria altercação debaixo da arcada do Terreiro do Paço entre um escriptor que é empregado no ministerio das obras publicas e o Sr. Barros e Cunha, ministro daquella repartição.

— A's 6 horas e 25 minutos da manhã de 26 sentio-se em Lisboa, um tremor de terra precedido do rumor subterraneo que annuncia sempre estes phenomenos. Foram dous impulsos successivos, produzindo-se oscillação na direcção de E. W.

— No dia 25, no Porto, o consul do Brasil e outro cavalheiro mandaram resar uma missa para suffragar a alma do eminente estadista brasileiro, Zacarias de Goes e Vasconcellos.

— Falleceu em Coimbra o Revd. Antonio Cardôso Borges de Figueiredo, professor jubilado de rhetorica e litteratura do lyceu daquella cidade, e seu antigo decano e director. Era um professor distincto por seus vastos conhecimentos e respeitado pelo seu excellente caracter. Deixa, entre varias obras para as escolas, tres livros muito conhecidos: os *Legares Selectos*, uma *Rhetorica*, e o *Bosquejo*. A universidade deu feriado em signal de sentimento pela morte do illustre professor.

— No jantar diplomatico que ha poucos dias deu o barão de Pirch, ministro da Allemanha em Lisbôa, assistio tambem o barão de Japurá, ministro do Brasil nesta côrte.

— Falleceu o Sr. Augusto Schonewald, antigo negociante allemão em Lisbôa, e um dos directores do Banco Lusitano.

— Uma deputação da colonia israelita, em Lisbôa, foi ha dias apresentar a S. M. el-rei uma mensagem de pesames pela morte do rei de Italia.

— Falleceu o conselheiro Felix Pereira de Magalhães, ministro de estado honorario e par do reino. Era natural de Chaves, onde nascêra a 1 de janeiro de 1794. Pertencia á uma familia distincta, que começou a figurar no tempo da fundação da monarchia. Destinando-se para o estado ecclesiastico, vio-se obrigado a pegar em armas e tomou parte na guerra peninsular. Formando-se depois em direito na universidade de Coimbra, advogou no Porto, d'onde emigrou para França. Tomou parte nas lutas da liberdade; esteve no cerco do Porto, onde entrou com o exercito libertador, e foi encarregado de muitas commissões, entre ellas a da revisão do codigo administrativo em 1837, e a da revisão do codigo em 1842. Em 1839 foi eleito senador substituto por Aveiro; restaurada a carta, foi eleito deputado; em 1845 foi nomeado par do reino; e em 18 de junho de 1849 foi nomeado ministro da justiça, cargo que exerceu até abril de 1851. Era commendador da ordem de Christo, cavalleiro da ordem da Conceição e grão-cruz da de Mauricio e S. Lazaro de Italia.

Em janeiro de 1876 foi accommettido de uma paralysia, e desde então o seu estado de saúde e o das suas faculdades mentaes foram sempre de mal a peior. Ha seis dias que não dava accordo de si.

São seus herdeiros seus filhos o Sr. Dr. Caetano de Magalhães e as Sras. viscondessa de Santa Luzia, D. Maria da Gloria Pereira de Magalhães e D. Maria de Magalhães.

O funeral foi no dia 27 pelas duas horas da tarde.

— Tambem falleceu o general de divisão visconde de Sardoal (José de Figueiredo Frazão), na praça de Abrantes. Era o visconde de Sardoal um dos bravos do exercito portuguez que tão brilhantes feitos praticou, expulsando do territorio da patria as hostes invasoras de Napoleão I. Estava reformado desde 1809. Tinha as medalhas da guerra peninsular, das campanhas da liberdade e da expedição á Hespanha, medalha hespanhola de Andaluzia e Victoria; medalhas de ouro do valor militar e de bons serviços e de prata de comportamento exemplar. Era commendador de Aviz.

— O *Diario da Allemanha*, de 26, publica uma curiosa carta do seu correspondente do Rio de Janeiro com a data de 5 do corrente, em que diz ter sido falsa a noticia que se deu em tempo da morte do celebre e infeliz orador portuguez Vieira de Castro, e que o mesmo correspondente recebêra uma carta de Nova-York, em que lhe communicava estar alli um notavel orador portuguez, que em tempos estivera no Brasil, e que um processo de assassinato levou á costa d'Africa, onde foi dado como morto. Que se chama Vieira de Castro e que estava escrevendo um livro com um pseudonymo. Que essa noticia causára grande sensação no Rio de Janeiro: e accrescenta:

« Por occasião da exposição de Philadelphia, alguem disse tel-o visto alli. E' certo que a sua morte em Africa ficou sempre envolta nas sombras do mysterio. Depois de uma viagem ao interior de Angola, teve uma febre tão violenta, que á noite era já cadaver. Nunca se soube quem tinha assistido aos seus ultimos momentos. Fez-se o enterro e houve discursos á beira da cova, mas quando se tratou de recolher o espolio, haviam desapparecido todos os livros, papeis e cartas de Vieira de Castro.

« Reclamado mais tarde o seu cadaver para ser depositado no jazigo de familia, em Lisbôa, as autoridades então não consentiram. Todas estas circumstancias mysteriosas revestem de veracidade a noticia que me é dada de New-York, e que totalmente vai produzir grande sensação em Lisbôa, onde Vieira de Castro tinha muitos amigos, muitos admiradores, e onde a noticia da sua morte causou grande desgosto.

O *Diario da Allemanha* dá esta noticia com todas as reservas. O *Jornal da Noite* fez mais, porque disse que Vieira de Castro era incapaz de se prestar á tragi-comedia que seria necessaria representar para transferil-o do desterro onde o cercavam affeições e sympathias, para a vida profundamente miseravel do homem que consentio em passar por morto, que não póde usar do seu proprio nome, que perdeu a existencia moral, e só conserva o cadaver á espera que chegue a hora de desapparecer de sobre a terra.

« Vieira de Castro, diz o referido jornal, amava a publicidade, as manifestações externas, a celebridade, a gloria. A farça da morte supposta não seria de nenhum modo aceita por elle. »

Assim o creio tambem.

O *Jornal do Commercio* de hontem transcreve uma correspondencia publicada no *Diario do Rio de Janeiro*, que muito esclarece a questão.

— No dia 26, anniversario da morte de S. M. Imperial a Sra. duqueza de Bragança, ouviram missas as crianças dos asylos de infancia de Lisbôa.

— Prosegue com algum calôr o movimento da reforma orthographica, iniciado no Porto pelo Sr. Dr. José Barbosa Leão, antigo jornalista. Na ultima sessão da Associação Typographica de Lisbôa, os socios José Antonio Dias e Francisco Angelo de Almeida Pereira e Souza propozeram que se convoque uma reunião extraordinaria da assembléa geral, á qual sejam convidados a assistir, não só os membros desta associação, como tambem os jornalistas, homens de lettras, professores de portuguez, etc., afim de se resolver se convirá representar á Academia Real das Sciencias de Lisbôa, pedindo que dote a lingua com uma orthographia normal, tomando, ou não, por base, as conclusões do parecer da commissão permanente de reforma orthographica de que se tem ultimamente occupado a imprensa periodica.

— No dia 30 do corrente o marquez d'Oldoini, ministro de Italia em Lisboa, fará celebrar com toda a pompa exequias por alma do rei Victor Manuel na igreja do Loreto. A companhia italiana de S. Carlos offereceu-se para ir cantar, mas o cardeal patriarcha não deu licença para cantar as damas. Parece que o prelado acha mais bonitas as vozes de falsete, rouquenhas e estropiadas dos cantores da Sé, observa com toda a razão, uma folha desta capital.

— El-rei o Sr. D. Luiz tem mandado distribuir muitas esmolas por alma de seu sogro o rei de Italia. A folha official tem publicado grande numero de mensagens de pezames.

— Ainda se não sabe quando regressará de Roma a Sra. D. Maria Pia. Ha dias S. M. e S. A. o principe real receberam o corpo diplomatico, o ministerio italiano e autoridades civis e militares, altos funccionarios do estado, etc., no palacio em que estão residindo, annexo ao Quirinal. S. M. e A. R. visitaram a igreja de Santo Antonio dos Portuguezes, sendo muito vivas as acclamações do povo.

— Foram nomeados commissarios technicos por parte de Portugal á exposição de Paris, os Srs. Ferreira Lapa e Antonio Augusto de Aguiar. O commissario regio é o visconde de Villa Maior, reitor da universidade.

— Foi vendido por 10:801$000 o palacio dos Srs. Bessones em Paço d'Arcos.

— Tem-se feito com bom exito experiencias com as machinas locomotivas para o serviço dos caminhos de ferro americanos [tramwais] em Lisboa.

— Falleceu com 82 annos de idade o Sr. Antonio de Padua Freire Fava, antigo thesoureiro pagador do ministerio das obras publicas. Este honestissimo empregado servia ha mais de 40 annos. Foi aposentado poucos dias antes de dar a alma a Deus e a opposição apoderou-se do facto para attribuir a morte deste funccionario ao ministro respectivo; a familia do finado, porém, declarou pela imprensa que não é exacto que o seu infeliz chefe tivesse conhecimento da sua aposentação. Nem o seu estado de doença, nem o das suas faculdades lhe permittiam esse conhecimento, nem as pessoas da sua familia e os amigos que o cercavam praticariam a imprudencia de lhe fazer tal revelação.

— O novo ministro de França nesta côrte,

MUTILADO

Mr. Laboulaye, [illegible] baixada em S. Petersburgo, tendo ficado alli algumas vezes encarregado de negocios na ausencia do general Le Flô.

— Dizem de Santarem que se acha em perigo de vida o general de divisão reformado o Sr. José de Sá Nogueira [irmão do fallecido marquez de Sá da Bandeira], tendo já sido sacramentado e ungido. Rodeiam-no os inexcediveis carinhos de sua esposa, filhas e filhos.

— S. M. a rainha o[illegible] qu[illegible] á *creche* que tem o [illegible] e [illegible] fallecido pai.

— Vai melhor a [illegible] D. Isabel de Almeida, noiva que foi do fi[illegible] marquez de Castello Melhor, cuja prema[illegible] morte foi pranteada e continúa a sel-o ai[illegible] por todos os que conheceram os emin[illegible] dotes do esp[illegible] e coração daquelle fi[illegible] sympathico. Parece estar averiguado [illegible] a causa da sua morte repentina fôra um [illegible]. As visceras foram remettidas para o laboratorio chimico da Sociedade Pharmaceutica.

— Promettem ser esplendidos os bailes de mascaras este anno no theatro de S. Carlos, aonde já muita gente deixava de ir por causa da [illegible]. Devem assemelhar-se em pompa aos bailes do theatro da grande opera. A empreza de S. Carlos fez contrato com uma empreza parisiense, que se propõe mandar vir de Paris grande numero de adornos, estatuas, candelabros e formosas cancanistas.

Está a ensaios a *Aida* de Verdi, que se vai dar naquelle theatro com grande apparato e luzimento de scenario, costumes, etc.

— A 4 de fevereiro começa o leilão da importante bibliotheca do fallecido bibliographo Innocencio Francisco da Silva, seguindo em todas as quintas-feiras subsequentes, até se ultimar a venda de todos os livros, estampas e manuscriptos.

— No dia 21 chegou a Spezzia a corveta *Bartholomeu Dias*, onde ficou ás ordens de S. M. a rainha D. Maria Pia.

— Progridem as melhoras do general Caula.

28 DE JANEIRO

Teve a crise o seu desenlace.

Sabbado, bastante tarde, sahio o Sr. Barros e Cunha do paço sem resposta de el-rei acerca da situação, ficando, ao que parece, resolvido que o marquez d'Avila iria fallar com S. M. Hontem de manhã, como o marquez não podesse levantar-se cedo, em consequencia da queda que deu pelas escadas das côrtes, voltou ao paço o Sr. Barros e Cunha e participou ao Sr. D. Luiz que o marquez d'Avila iria de tarde.

S. M., porém, sem esperar o presidente do conselho para ouvir a opinião delle, sem ir á sua casa como fizera quando em março de 1877 o Sr. Fontes adoecera, escreveu duas cartas, uma ao marquez d'Avila declarando-lhe que optava pela demissão do ministerio, e outra ao Sr. Fontes, chamando-o para se encarregar da organisação do novo gabinete.

Parece que a carta de el-rei ao marquez d'Avila, despedindo-o do ministerio, foi singularmente secca. Diz-se que o marquez respondera a S. M. manifestando que nos seus ultimos dias não esperava ser tratado por tal fórma e accentuando bem que não pedira a sua demissão.

Parece que o Sr. Fontes tem encontrado algumas difficuldades na organisação do ministerio, porque o Sr. Dias Ferreira não queria acceitar a pasta da justiça, e alguns regeneradores não eram de opinião que se lhe désse alguma das outras, havendo até, segundo se affirma, uma grande parte dos regeneradores que é contraria a que o Sr. Dias Ferreira entre no governo.

N'uma conferencia que hoje (28) haverá entre o Sr. Fontes e alguns dos seus collegas no ministerio passado, acerca dos cavalheiros que devem ser convidados para os lugares de alguns que não querem continuar, é que pode fazer-se a distribuição das pastas, parecendo certo que ficam no governo os Srs.:

Fontes, presidencia e guerra.
Corvo, negocios estrangeiros.
Lourenço de Carvalho, obras publicas.
A. R. Sampaio, reino.
A. de Serpa, fazenda.
Thomaz Ribeiro, marinha e ultramar.

E se não houver completa relutancia do Sr. José Dias Ferreira, este cavalheiro para a justiça, indicando-se tambem a hypothese delle ficar com a pasta do reino em vez da da justiça.

Hoje sahem supplementos de algumas folhas politicas, entre os quaes, um do *Progresso*, orgão do partido progressista (*Granja*.)

— A assembléa do centro progressista reune hoje pelas oito horas da noite para assumpto importante.

O *Diario Popular* pede aos seus correligionarios que compareçam, *porque ha sérias resoluções a tomar*.

— Calcula-se que o novo ministerio se apresente amanhã, ou depois ás camaras.

— E' grande o descontentamento no partido progressista, como é natural. Falla-se em protestos, manifestações publicas, etc. Diz uma folha deste partido que alguns regeneradores dos mais sérios não acharam que fosse acertada a resolução do poder moderador. Do Porto chegaram telegrammas annunciando que tambem naquella cidade havia grande desgosto.

Em Coimbra, porém, logo que constou a demissão do ministerio e que fôra chamado o Sr. Fontes para constituir novo gabinete, alguns influentes da regeneração mandaram deitar foguetes em differentes pontos da cidade.

— E' violenta a linguagem do artigo principal do *Diario Popular* de hoje, dando conta da resolução da crise.

Depois de se referir a situações analogas a estas em diversas épocas em que o poder moderador concedeu a dissolução do parlamento a gabinetes a quem faltava a maioria parlamentar, diz:

« Rebentou a crise desde muito prevista, e o Sr. Marquez d'Avila encontrou-se em minoria no mez de janeiro de 1878, como estava em março de 1877. El-rei chamou de novo a regeneração, demonstrando por esta arte mais uma vez que prefere ser o patrono de uma facção desacreditada, a ser o chefe imparcial de uma monarchia representativa.

« Taes são os factos que de mais explicações não carecem.

« Poderiamos com justo direito mostrar-nos irritados; mas estamos tranquillos, como quem sente a consciencia da sua razão e da sua justiça.

« Se a corôa prefere tornar-se socia dos desaforos da penitenciaria, podemos não achar o seu gosto excellente, mas não pretendemos travar disputas a tal respeito.

« Poderiamos ter dó do soberano que obedece cegamente aos caprichos de uma camarilha ávida e sem consciencia. Mas, nem nos chega o coração para tanto, que mais nos dóem os males da nação, nem podemos achar injusto que todos neste mundo soffram o castigo dos seus erros. Além da sorte do povo, apenas lamentamos a de umas louras e innocentes crianças, que tendo nascido sob tectos dourados, só Deus sabe aonde, á força de imprudencias irão terminar os seus dias.

« Desenganem-se todos; neste lance jogou-se não só a segurança da dynastia, mas tambem a independencia do reino.

« Vai governar a penitenciaria. Deixemol-a com tranquillidade devorar os haveres do paiz e acabar nesta terra com os ultimos vislumbres de honra e dignidade. »

Tal é a linguagem do orgão principal da situação transacta. Nunca se escreveu aqui em tom mais decisivo sobre o uso da prerogativa real.

L.

P. S.—Os nossos fundos ficaram em Londres a 49 1/8 e 49 1/2.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A COLONISAÇÃO

A historia da colonisação no Brasil exprime uma grande somma de esforços e sacrificios, com o fim de chamar as correntes de emigração européa.

Não ha systema que não tenha sido experimentado, intervindo sempre o governo na solução do problema, mas de nenhum tem-se conseguido resultados correspondentes aos esforços empregados.

Ora, animando e auxiliando a iniciativa individual, e acoroçoando sociedades de colonisação; ora, tomando o estado a seu cargo a sob a responsabilidade do governo, todos os meios de colonisação.

Fazem-nos justiça os escriptores de consciencia que teem tratado deste assumpto, reconhecendo que o governo brasileiro não tem recusado o seu apoio á solução do problema.

Os Estados-Unidos, o Canadá, a Australia ou a Republica Argentina não offerecem aos emigrantes europeus mais vantagens do que as que podem vir encontrar na generosidade do nosso sólo.

[illegible] disse o nosso governo [illegible] vezes tem chegado a converter [illegible] pensionados do estado, fornecendo[illegible] sustento por um anno e mais, quando [illegible] respectivos contratos só tinha obrigação de [illegible] adiantar meios de subsistencia durante seis mezes, tempo que se considera sufficiente para começarem a colher os fructos de sua lavoura.

Antes de 1859, os emigrantes entrados para os nucleos coloniaes, fundados pelo estado, quando chegavam, recebiam seus prazos coloniaes em mata virgem, onde não havia sequer uma barraca para abrigal-os.

Diante de uma natureza rude, que lhe era inteiramente desconhecida, o colono que não esmorecia, debalde trabalhava para tirar do sólo recursos, com que, findos os seis mezes, pudesse dispensar os auxilios do governo.

Em tal caso, e para não deixal-o morrer á fome, via-se o governo obrigado a prolongar-lhe o prazo estipulado para adiantamento de viveres, custando isto grandes sommas ao thesouro publico.

Se os bons colonos, compenetrados de que a continuação dos auxilios do governo augmentava-lhes infallivelmente o debito, cuidavam logo de lavrar os seus lotes, os máos não se importavam com isto, contando que não os deixariamos finarem-se na miseria.

D'ahi resultava, que o tempo estipulado para supprimento de generos de primeira necessidade se prolongava além de seis mezes, chegava a um anno, anno e meio e até dous annos; e sempre que o governo se resolvia a não alentar mais a preguiça, levantavam-se queixas e reclamações, que algumas vezes acabavam em motins.

Em 1859 reconheceu-se a conveniencia de fazerem-se alguns preparos nos lotes coloniaes, antes de entregal-os aos emigrantes, e esses preparos consistiam n'uma derrubada de 4,840 metros quadrados, e na construcção da casa provisoria para uma familia.

Pensou-se que por este modo se diminuiriam as despezas com o adiantamento de recursos alimenticios.

Melhoraram, com effeito, as cousas um pouco, mas só em raras colonias tiveram os contratos rigorosa execução, verificando se que dentro de seis mezes não podiam os colonos colher fructos da lavoura dos seus lotes coloniaes, e não tendo elles outros recursos, necessariamente precisavam ser alimentados pelo thesouro.

O procedimento do governo para com os colonos prova que em nenhum outro paiz podem elles encontrar mais favoraveis disposições.

Não é esta a occasião opprtuna para indagar-se a generosidade do governo tem sido um erro ou um acerto, se deve auxiliar estranhos, quando cá teriamos muito a quem soccorrer, se deve tirar de quem trabalha (dos contribuintes), para dar a quem não trabalha.

O que notamos é que a despeito de todos os favores que distribue tão prodigamente aos colonos, ainda não póde o governo encaminhar para cá o movimento emigratorio, que aliás, é grande em muitos paizes da Europa.

Não só esse movimento tem mostrado preferencia para outros paizes, como tambem os governos desses paizes preferidos têm procurado desvial-o de nós, por todos os modos.

Nada é mais injusto, porquanto se alguma cousa ha a notar no procedimento de nosso governo para com os immigrantes, é a demasiada benevolencia na interpretação dos seus contratos, benevolencia que convence aos que pretendem immigrar, que no Brasil virão encontrar um governo disposto a ter todas as condescendencias. Isto faz com que immigrem para aqui, mesmo os que não se acham dispostos a submetter-se ás duras condições do trabalho, sempre pesado e tão cheio de difficuldades n'uma colonia.

Vem a proposito as reflexões de um escriptor inglez, citado por Calvo no seu livro sobre a emigração e colonisação.

Nota o escriptor inglez, que os emigrantes quando vão para a Australia, Nova Zelandia, ou Canadá, resignam-se a supportar tudo: não contam ficar ricos em pouco tempo: esperam rudes privações; parecem comprehender que a fortuna não é senão a recompensa da diligencia, da actividade e do trabalho. Mas quando tomam o Brasil para ponto de sua expatriação, suppõem que as cousas devem passar-se de outro modo. Saibam, no emtanto, que não tardarão em ser desilludidos. O Brasil, assim como os outros paizes, lhes offerece condições favoraveis para entregarem-se ao trabalho e exercerem a sua intelligencia, espirito de ordem e economia.

E' cheia de verdade e justiça esta apreciação.

Dir-se-hia que os emigrantes julgam ter o direito de ser tanto mais exigentes para com o Brasil, quanto maior é o empenho do nosso governo em chamar a emigração.

Os nossos estadistas, deixando de attender ás causas reaes do desvio da emigração, afim de removel-as, entenderam que, variando de systema e de meios, ou empregando todos a um tempo chegariam á realisação dos seus intuitos

Sem plano fixo, e bem preciso em materia de colonisação, os nossos estadistas têm navegado sem direcção, sem rumo certo, á feição dos ventos de occasião, não cuidando de chegar ao fim, senão por meio de concessões e favores aos immigrantes, sem attentar em que essas concessões e favores dariam origem a exigencias sempre crescentes

E' o tributo da inexperiencia, mas já de sobra o temos pago.

(*Jornal do Commercio*).

REVISTA DIARIA

Jury do Recife. — Só havendo hontem comparecido 14 juizes de facto, sob a presidencia do Exm. Sr. D. Adelino Antonio de Luna Freire, e servindo de promotor o Sr. Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, não póde realisar-se a installação da primeira sessão do corrente anno, pelo que foram sorteados mais os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

José Gomes de Oliveira.
Antonio Avelino da Costa.
João da Silva Barrros.
José Antonio Domingues de Figueiredo.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Vicente da Silva.
Antonio Gonçalves de Moraes.
Antonio Aureliano de Moraes Albuquerque Pinto.
Antonio Quintino Galbardo.
Julio José do Brasil.
Herminio José de Siqueira.
Antonio Serafim da Silva.
Angelo Forjaz Correia Cesar.
João Soares da Rocha.
Felix Pereira de Souza.
Francisco Nunes Pires.
José de Figueiredo Reis e Silva

Freguezia de S. José

Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Francisco de Paula Marinho Falcão.

Freguezia da Boa-Vista

Francisco de Paula Almeida Albuquerque.
Francisco Raposo Falcão.
Jesuino Barroso de Mello.
Felix de Cantalice da Silva Lobo.
Antonio Pacheco da Silva Guimarães.
Heleodoro de Aquino Fonceca.
José Francisco Ribeiro de Souza.
Amaro Francisco Barbosa Primavera.

Freguezia da Graça

Barão de Bemfica.
Manoel da Silva Maia.
Christovão Pereira Pinto.
Lydio Aleirano Bandeira de Mello.
José Francisco da Cunha.

Freguezia de Afogados

Lucio José de Albuquerque Mello.

Freguezia do Poço

Antonio Leonardo Menezes de Amorim.
Antonio Soriano do Rego Barros.

Chefe de policia. — Não se realisou hontem a posse do Sr. Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, por não ter vindo da côrte o respectivo titulo.

Via-ferrea do Recife ao S. Francisco. — [illegible] de Antuerpia, no brigue hollandez *Tree Gebroeders* e na barca ingleza *Guiding Starr*: 707 volumes com ferragens e 2,357 trilhos para o prolongamento dessa via-ferrea.

Feijão.—Pelos brigue *Ligeiro* e [illegible] *Fausto* ambos portuguezes, vieram de [illegible] bôa 760 saccos com feijão para diversas pessoas.

Estocadas.—No dia 9 do corrente, ás 9 e meia horas da noite, Antonio de tal, conhecido por Antonio *dedinho* ferio ao portuguez Joaquim Custodio Fernandes [illegible] de Santo Amaro, com 3 estocadas, e [illegible] fugida em seguida.

Inquerito policial. — Foi [illegible] competente summario crime, [illegible] se effectuou [illegible] delegacia da capital contra José [illegible] da Rosa, por ter raptado [illegible] menor Joanna Maria do Rosario, [illegible].

Novena nos Afogados. — Acham-se [illegible] confiadas a Exma. Sra. [illegible] canta os versos nessa solemnidades, a começar de hontem a prima-dona Exma. Sra. Josepha Garcia encarregou-se de substitui-a.

Hoje, que a novena compete ás senhoras solteiras, haverá sermão e fogo de artificio.

Bibliotheca Provincial—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 192 pessoas, que consultaram 206 obras, sendo de dia 124 pessoas e 129 obras, em 134 volumes; e á noite 68 pessoas e 77 obras, em 81 volumes, sobre: Revistas e jornaes 139, litteratura 48, politica 7, medicina 4, geographia 3, encyclopedia 2, direito 1, philosophia 1, mathematicas 1; nas linguas, portugueza 197 obras em 206 volumes, franceza 9 obras em 9 volumes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha: *Revue des Deux Mondes* de 1861 a 1862, 45 vols., br.; Estrada de ferro do Recife a S. Francisco. Estudos definitivos de Una á Boa-Vista, executadas sob a direcção de J. M. da Silva Coutinho, 1874, 1 vol., br.; Memoria sobre el tratado de limites y navigation fluvial ajustado e firmado por plenipotenciarios del Brasil y de Venezuela en 5 de Maio de 1859, Caracas, 1860, 1 vol., br.; e mais 7 folhetos sobre diversos assumptos.

Pelo Exm. Sr. director da secretaria da camara dos deputados: Annaes da camara dos deputados, dos annos de 1829, 1853 e 1877, 11 vols., br.

Pelo Sr. Dr. A. H. de S. Bandeira Filho: O Recurso de Graça, segundo a legislação brasileira, contendo a indicação e analyse das leis, decretos, avisos do governo e consultas do conselho de estado sobre a materia pelo Dr. A. H. de Souza Bandeira Filho, 1878, 1 vol., br.

Pelo Sr. Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira: These apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 20 de setembro de 1877, e sustentada a 4 de janeiro de 1878, pelo Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, 1878, 1 folheto.

Pelo Sr. Dr. Oscar Laugnère Leal Galvão: These apresentada á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 22 de setembro de 1877, e perante ella sustentada em 4 de janeiro de 1878, pelo Dr. Oscar Laugnère Leal Galvão, 1877, folheto.

Recebeu os jornaes do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Alagôas, Bahia, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Paraná.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para a leitura de socios 153 obras em 216 volumes, sendo 6 obras de historia, 6 de philosophia e 141 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 150 obras em 220 volumes, sendo 7 obras de historia, 3 de philosophia e 140 de bellas lettras.

Frequentaram a bibliotheca 84 socios.

Telegrapho terrestre. — Hontem, ás 4 horas da tarde, foi-nos entregue o telegramma, que publicamos na secção competente, telegramma que necessitou de 28 horas completas para vir da estação na côrte [onde foi entregue ao meio dia de 10 do corrente], á esta cidade.

Julgamos desnecessario commentar semelhante *rapidez*, limitando-nos a apresental-a ao Sr. director geral dos telegraphos, para que providencie.

Instituto Medico.—Amanhã, á hora e no lugar do costume, deve haver sessão para a posse dos novos funccionarios.

Instituto dos Professores. — Quinta-feira (14), ás 11 horas do dia, deve haver sessão ordinaria, na séde social, praça do Conde d'Eu n. 26, andar terreo, afim de tratar-se de uma proposta do Gremio dos Professores, e de outras materias de importancia.

Instituto Archeologico e Geographico.—No dia 15 do corrente [sexta-feira], ás 11 horas da manhã, deve haver sessão da assembléa geral dos socios, para se proceder á eleição dos novos funccionarios.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco- Remetteram-nos o seguinte:

Escriptorio central em Palmares.

A medição provisoria de dezembro de 1877, consigna os resultados seguintes:

Roçado, limpa e destocamento		95kos 977m,060
Caminho ao longo da estrada		87kos 965m,960
Excavação...	terra	343.702m^3,512
	pedra solta	1.420m^3,000
	pedreira	3.420m^3,400
	esplanada	5.138m^3,700
Vallas e valletas		1.546m^3,941
Derivação de rios		1.931m^3,120
Enrocamentos		541m^3,660
Empilhamento de pedras		2.024m^3,964
Obras d'arte		
Excavação....	terra	2.471m^3,443
	pedreira	3m^3,555
Empilhamento de pedras soltas		38m^3,420
Empedramentos		10m^3,000
Alvenarias....	pedra secca	1.003m^3,624
	ordinaria com argamassa de 2 de cal e tres de areia	170m^3,575
	dita com argamassa de 2 de cimento e 3 de areia	37m^3,825
	lajões	290m^3,333
	apparelho	7m^3,870
Cantaria de 1ª classe		0m^3,447
Concreto		1m^3,300
Rejuntamento com argamassa de cimento		143m^2,559
Emboço e reboco		33m^2,12
Adufa de madeira		1m^2,690
Telegrapho		
Postes		218
Assentamento de fio duplo		20kos 038m,240
Transporte de material		9m,323

O empreiteiro tem recebido por conta das 12 primeiras medições provisorias (janeiro a dezembro de 1877), 485:687$766, dos quaes estão depositados 10 por cento ou 48:568$776,6.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — No vapor inglez *Aconcagua*, chegou, no domingo, á esta provincia o nosso distincto comprovinciano Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, a quem dirigimos nossos cumprimentos, bem como a seus dignos paes.

These — Recebemos e agradecemos um exemplar da these apresentada pelo Sr. Dr. Raymundo Bandeira, e por elle sustentada ante a Faculdade de Medicina da côrte, a 4 de janeiro ultimo.

Vapores—São esperados os seguintes:

Guadiana	do Sul	até 14
Pernambuco	do Norte	até 14
Ceará	do Sul	até 16
Equateur	do Sul	até 20
Sorata	da Europa	até 23
Elbe	da Europa	até 25
Espirito Santo	do Norte	até 26
Pará	do Sul	até 27

Imprensa.—Recebemos do Rio de Janeiro e Bahia as seguintes publicações: n. 2 do *Economista Brasileiro*; n. 122 do *Mequetrefe*; n. 11 do *Contemporaneo*; n. 4 do *Romanceiro*; ns. 20 e 21 da *Comedia Popular*; n. 2 do *Jornal das Familias*; n. 1 do 3º volume da *Gazeta Medica da Bahia*; *Estatutos* da sociedade democratica *Classe Caixeiral*, da Bahia.

Exposição Internacional de Philadelphia.—Havendo a commissão centennial dos Estados-Unidos deliberado commemorar a exposição internacional de Philadelphia por meio de medalhas destinadas aos chefes das commissões estrangeiras e aos membros destas que mais hajam concorrido por seu zelo para o feliz exito daquella memorial festa do trabalho, sabemos com prazer haverem merecido essa honrosa distincção, além de Ss. Excs. os Srs. presidente da commissão brasileira, conselheiro Antonio Pedro de Carvalho Borges, o vice-presidente conselheiro Felippe Lopes Netto, os Srs. Drs. Silva Coutinho, Paes Lima, [illegible] Moreira e José Saldanha da Gama, membros da mesma commissão, que tão bons serviços prestou ao Brasil, cooperando efficazmente para o brilhante resultado da exposição dos nossos productos.

Lendas russas.—*A viuva.*—Segundo uma tradição popular das raças slavas, Christo visita ainda de tempos a tempos a terra: ora só, ora acompanhado de alguns apostolos, mas sempre em trajos de mendigo. Percorre [illegible], pune os orgulhosos e os homens de [máo] coração; consola os pobres e os afflictos.

Estas excursões terrestres do divino Redemptor tem sobretudo lugar entre a Paschoa e o dia da Ascensão.

Ora, Christo e os doze apostolos chegaram uma tarde em uma aldeia, e pediram agasalho a um rico camponez; este furioso [illegible] ando uma choupana do outro lado da campina [illegible]

— Ha ali, disse elle, uma viuva que agasalha os mendigos; ide lá.

Esta viuva estava na extrema miseria, não possuia mais que um pedaço de pão e um punhado de farinha, a vacca que possuia não lhe dava leite, mas ainda assim acolheu perfeitamente os desconhecidos que batiam na porta de sua choupana.

Servio-os do ultimo bocado de pão; comeram, saciaram a sede, e o pão ficou como se ninguem tivesse tocado nelle.

Pela manhã a pobre velha empregou o pouco de farinha para fazer uns bôlos para seus hospedes, e a farinha multiplicou-se milagrosamente como o pão.

Os visitantes almoçaram, agradeceram e partiram. Em caminho encontraram um lobo que lhes pedio de comer.

— Vai, lhe disse o Salvador, vai á casa da viuva, mata e devora a sua vacca.

Os apostolos exclamaram:

— Mas ella recebeu-nos bem, alimentando-nos; esperava ter um novilho, e então bastante leite para conservar-lhe a existencia.

Christo respondeu:

— Deve ser assim como disse.

O lobo entrou no curral e matou a vacca. A pobre e velha viuva humilhou-se e disse:

— O Senhor m'a tinha dado, o Senhor m'a tira. Bemdita seja a sua vontade.

Um pouco mais longe os viajantes celestes, sempre tomados por mendigos, acharam um sacco cheio de moedas de prata; Christo ordenou a essas moedas que rolassem até o pateo da habitação do camponez rico; os apostolos fizeram novas observações e disseram que valia mais a pena mandar esse dinheiro á pobre viuva, mas Christo de novo respondeu-lhes:

— Deve ser assim como disse.

E o sacco rolou até os pés do cubiçoso camponez que apoderou-se, com um ar de descontente, pensando que em lugar de um devia ter mandado dous. Pela volta do meio-dia os apostolos tiveram sêde e perguntaram onde poderiam encontrar agua. O Senhor indicou-lhes uma fonte perto; mas quando chegaram lá não viram senão uma agua lodosa, fetida, cheia de rãs e de serpentes; voltaram se a apasiguar a sêde. Um pouco mais longe, Christo indicou-lhes uma outra fonte de agua pura como crystal, fresca e deliciosa, na sombra de magnificos arvoredos, por entre os quaes voltejavam mil passarinhos que deixavam ouvir cantos celestes. Os apostolos mataram com delicia a sede e, quando voltaram o Senhor perguntou-lhes porque se tinham demorado tanto tempo.

— Só estivemos ausentes tres minutos, responderam elles.

O Senhor replicou:

— Não foram tres minutos, mas sim tres annos que ficastes nesse lugar que tanto vos encantou. O outro mundo será para o inhospitaleiro e avaro camponez o que era a primeira fonte, mas será para a pobre viuva o que foi para a fonte que vos fazia tão felizes.

⁂ *Petruska.*—A bebedeira, que é o vicio o mais enraizado no camponez russo, fórma naturalmente o assumpto de grande numero de suas narrações populares.

Um homem tinha o habito de, todos os dias, embriagar-se. Uma noite vindo da taverna, cahe em um rio e afoga-se; é uma cousa muito natural; mas, eis o que é menos: algum tempo depois, seu filho Petruska vai á igreja no dia de Paschoa, e andando, ouve uma camponeza que, escorregando em uma pedra, exclama:

— Leve o diabo a pedra! Para que veio o demonio pôr esta pedra debaixo dos pés?

Petruska escandalisa-se com esta linguagem e censura a mulher que a empregava quando ia fazer as suas orações.

Isto encantou o diabo, que reflectio que a mulher o injuriava e usava de seu nome em vão. Vem então em fórma de um moço convidar Petruska para no dia seguinte jantar com elle. Este aceita, e depois de tomar a indicação precisa do caminho a seguir, chega a uma sombria floresta no meio da qual eleva-se um palacio magnifico. Antes de entrar nelle, encontra uma moça roubada da aldeia em que vivia e que lhe diz que os diabos retêm nessa habitação o pai de Petruska, transformado em um miseravel cavallo já velho, que empregam em carregar lenha e agua. Depois de saber o que devia fazer, Petruska entra no palacio onde é bem recebido e festejado. No fim do banquete, o diabo quer recompensar Petruska por ter feito respeitar seu nome, e offerece-lhe ouro e prata em grande quantidade; mas elle recusa e não quer outra recompensa que não seja o cavallo velho que foi seu pai. Obtem, e quando chegou á casa, toma a cruz de chumbo, cozida á roupa, passeia com ella tres vezes em torno do cavallo e por fim suspende-a no pescoço do animal que retoma a forma humana.

Petruska reconhece seu pai e fal-o entrar em sua choupana.

O velho, diz a historia, viveu muito feliz, durante muitos annos ainda, depois dessa aventura: mas não permittio, nunca mais, a uma só gotta (nem a muitas) de aguardente approximar-se de seus labios.

Effeitos de um peixe —Está em caminho da China para a Europa um novo gigante; chama-se Paon Jhan.

Segundo parece este phenomeno é de muito maiores dimensões que as do seu predecessor Chang, e ainda não acabou de crescer.

Tem uma cabeça pequena e absolutamente fóra de proporção com as dimensões do corpo.

A ultima vez que foi medida a sua respeitavel altura elevára-se a oito pés e tres pollegadas.

Até aos 18 annos nada se distinguia dos outros rapazes.

Estando um dia á pesca cahio-lhe no anzol, um famoso peixe que mandou coser e comeu.

Depois cahio doente, e quando se levantou da cama, vio que a sua figura havia tomado extraordinario desenvolvimento, augmentando á proporção que ia tomando forças.

Quando lhe perguntam porque lhe não cresceu tambem a cabeça, responde que é por não ter comido a cabeça do peixe.

Um gato que a devorou teve de ser morto, por que se lhe desenvolveu uma cabeça monstruosa.

Anecdotas — Alguem, dizendo á celebre actriz ingleza Siddons que os applausos eram necessarios aos actores, porque dão-lhes mais coragem:

« Melhor que isso, respondeu ella; dá-nos tempo de respirar. »

⁂ Por descuido do cocheiro, a carruagem do rei da Prussia virou-se. O rei, que estava dentro, exasperou-se contra o automedonte.

« Para que zangar-se? disse o cocheiro. Vossa magestade nunca perdeu uma batalha? »

⁂ Como passas? perguntava um amigo a outro que acabava de levar a mulher para o cemiterio.

« Não vou mal, disse o viuvo, este pequeno passeio fez-me bem; não ha nada como o ar do campo. »

⁂ Luiz XV era muito melancolico e fallava muitas vezes em mortes, enterros e cemiterios. Algumas vezes tambem servia-se destes assumptos para seus gracejos.

Um dia, passeando por um cemiterio, perguntou a Souvré, que o acompanhava:

« Estais muito velho, Souvré, onde queres que te enterrem?

« Aos pés de vossa magestade, respondeu elle. »

⁂ Uma senhora que havia offendido um cortezão, disse em uma occasião:

« Ja viram? mordi a lingua.

« Não é possivel, minha senhora, respondeu elle, se assim fosse, tinha morrido envenenada. »

⁂ Ha certos maridos que só fallam nas virtudes das mulheres. Uma moça espirituosa disse ao seu:

« Não falles a meu respeito, porque, se fallas bem, ninguem te acredita, se fallas mal, todos te creem. »

⁂ Luiz XV, passando revista ao regimento de granadeiros á cavallo, disse a lord Stanley, que o acompanhava.

« Milord, estais vendo os meus mais bravos soldados; não ha um que não esteja coberto de feridas.

« Sire, respondeu o inglez, que deve pensar vossa magestade daquelles que fizeram essas feridas?

Um granadeiro sahio á frente e respondeu:

« Morreram todos. »

⁂ Piron, estando uma noite na Opera, ao lado de uma mulher, cuja reputação era um pouco suspeita, lançava uns olhares para o lado della, que impacientou-se com isso.

Voltou-se então para o poeta e disse-lhe com máo humor:

« Considerou-me bem, senhor?

« Minha senhora, respondeu Piron, eu olho para a sua pessoa, mas não a considero. »

⁂ Piron, consultado por um moço, tambem poeta, sobre uma poesia que começava assim:

Maison qui renfermez mon aimable maitresse!

interrompe o poeta e diz lhe:

« *Maison* é termo baixo, põe *palais*. »

O autor torna a ler como estava escripto.

« Não me estás ouvindo? diz zangado Piron, escreve *palais* e não *maison*.

« Oh! senhor! replicou o moço, como quer que escreva palacio se a pobre moça está no hospital? »

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua Sete de Setembro n. 10, de piano, moveis, louça, crystaes, quadros, livros, etc.

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 38, de moveis, piano, louça, vidros, relogios, tapetes etc.

Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43, da casa terrea n. 37 nos Afflictos; da dita n. 13 na rua do Amparo, em Olinda; do sobrado n. 137 da rua de Marcilio Dias; da casa terrea n. 21 na rua do Rio, no Poço da Panella.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na igreja do Carmo do Recife, pela alma de D. Maria Capitulina de Carvalho Monteiro.

— *Quinta-feira* ás 7 horas do dia, na matriz de S. José, pela alma de Antonio Dias de Almeida.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 4 ao dia 10 de fevereiro foi o seguinte:

Existiam 535, entraram 106, sahiram 83, falleceram 16, existem 542.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 542, sendo 332 homens e 210 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 8, 7/2, 10, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Vianna; ás 8 1/2, 9 1/2, 8, 9, 8, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 8 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 8 1/2, 9, 8, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 10, 8 1/2, 6 1/2, 7 1/2, 6, pelo Dr. Chacon; ás 9, 8 1/2, 9 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Rita, anazarca.
Minervino José da Silva, tuberculos pulmonares.
Manoel Antonio Barreto dos Santos, hydropesia.
Izabel Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.
Gertrudes, hemorrhagia cerebral.
Antonia Michelina do Sacramento, tuberculos pulmonares.
Joaquina, diarrhea.
Manoel Francisco, tuberculos pulmonares.
Malaquias Bonifacio do Nascimento, tuberculos pulmonares.
Luiz Francisco do Espirito Santo, anazarca.
José Gomes da Silva, febre perniciosa.
Bernardo Baptista do Espirito Santo, pneumonia dupla.
Joaquim, diarrhea.
Pelonia Maria da Conceição, febre typhoide.
Ignacia Maria da Conceição, paralysia.
Theodora Maria da Encarnação, dilatação da aorta.

Hospital Portuguez de Beneficencia —O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 3 a 9 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 31, entraram 8, sahiram 10, falleceu 1, ficam em tratamento 28.—Total 39.

Entra em exercicio o Sr. mordomo José Lopes Alheiro.

Loteria —Na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 255.ª, que corre hoje, 12, em beneficio das obras da igreja do Rosario, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros — Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito-Santo*:

José Antonio de Oliveira Costa, sua familia e 1 escrava, Deomedes Tinoco Robert, Eduard Peack, F. R. Lucas, Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire e 1 escravo, Claudino Luiz Penna, Cestaro Pasquale, Novelino Felice, Lazalvia Felice, Michael Lazalvia, Joseph Baudoux, e 1 escravo.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Aconcagua*:

Manoel José Dantas, Arthur Power, Felippe de Sá e Albuquerque, Pasqual Gaetano e sua mulher, Bana Guiseppe e filhos, Baldo Martins, Manoel Viegas Vaz e Emile Kesseekaul.

Proclamas de casamentos. – Leram-se no dia 10 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Antonio José Rodrigues com Honoria Maria da Ressurreição Silva Clur.
Francisco Gomes Rodrigues com Antonia Rufina da Silva.
Manoel Gomes da Silva Rego com Catharina Maria dos Prazeres.
Faustino Correia Junior com Emilia Gomes de Oliveira.
Arthur de Carvalho Mello com Adelaide Emilia de Lima, viuva.
Hilario José Rodrigues da Silva Lopes com Maria Augusta de Vasconcellos Coimbra.
Joaquim M. Tavares de Hollanda com Elvira Cardozo Ayres.
José Joaquim Affonso Guimarães com Guilhermina Digna Bessone de Oliveira.
Manoel Ferreira da Visitação com Francisca Xavier Correia da Costa.
Bacharel João Manoel Wanderlei Lins com Maria da Conceição Cavalcante Wanderley.
Mamede Justuano dos Reis com Umbelina Lourença Ribeiro.
José Affonso Pereira Ramos com Amelia de Albuquerque Mello.
Joaquim Francisco de Mello Cavalcante Cahú Junior com Anna Umbelina dos Santos Maia.
Pedro Rodrigues de Oliveira Badnem com Maria de Nazareth Castro Nunes.
José Pereira da Silva, viuvo, com Francelina Maria dos Prazeres.
Antonio Francisco da Silva com Julia Maria de Miranda Camara.
José Norberto da Silva com Thereza Maria de Jesus.

Terceira denunciação

João Baptista de Azevedo, viuvo, com Amelia Maria Bezerra.
Joaquim Martins da Costa com Perciliana Perpetua de Assis.
Capitulino Antonio Xavier com Francisca Dias dos Santos.
José Xavier Cavalcante de Albuquerque com Anna S. do Rego Barros.
Antonio Saldanha da Silva com Joaquina Rita da Fonceca, viuva.
Fabricio Luiz Bonaux com Jardilina Magna de Abreu.
João Carlos Pereira com Leopoldina Carolina Maciel.
Manoel Domingos Ramos com Maria Deolinda Cesar dos Anjos.
José Moreira Trajano com Anna Candida Paes de Andrade Carneiro Monteiro.
Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante Albuquerque com G. Esbella do Rego Medeiros.
Zozimo Arsino Pereira da Luz com Anna Maria da Conceição.
José Joaquim da Silva Guimarães, viuvo, com Anna Rosa do Carmo Guimarães.
José Henrique Gomes, viuvo, com Maria Joaquina da Silva.

Cemiterio publico. —Obituario do dia 8 do corrente:

Ursula Maria Guimarães, branca, Pernambuco, 53 annos, solteira, Boa-Vista; gastro enterite.
Damiana Maria de Paula Lopes, parda, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-Vista; ascite.
Joanna Rosa do Sacramento, branca, Ceará, 78 annos, casada, Santo Antonio; pneumonia.
Maria, parda, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Eva Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; enterite chronica.
Thomaz, preto, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; enterite.
Adelina Maria da Conceição, 4 annos; mandada pelo Dr. delegado de policia.

— 9 —

Affonso Maria de Ligorio, branco, Pernambuco, 40 annos, S. José: enterite aguda.
Antonio [illegible] d'Almeida, branco, Portugal, 30 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.
Florencio, escravo, preto, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite aguda.
Henrique, pardo, Pernambuco, 1 anno; tuberculos mesentericos.
Maria, parda, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; espasmo.

— 10 —

José, pardo, Pernambuco, 10 mezes, S. José; enterite.
Maria, branca, Pernambuco, 18 dias, Santo Antonio; tetano dos recemnascidos.
Joaquina, escrava, parda, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; congestão cerebral.
Malaquias Bonifacio do Nascimento, pardo, Parahyba, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Theodora Maria de Assumpção, parda, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista; hospital Pedro II; dilatação da aorta.
Joaquim, preto, Pernambuco, 85 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.
Ignacia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 55 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; dilatação da aorta.
José Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre perniciosa.
Bernardo Baptista do Espirito-Santo, preto, Pernambuco, 35 annos, casado; pneumonia dupla.
Pelonia Maria da Conceição, parda, Ceará, 25 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre typhoide.
Luiz Francisco do Espirito-Santo, pardo, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; anazarca.
Manoel, branco, Pernambuco, 6 annos, Santo Antonio; eclampsia.
Umbelina Rosa de Lima Pinho, branca, Maranhão, 58 annos, viuva, Graça; diabetes assucarados.
Olympia Joaquina Correia de Araujo, parda, mandada pela policia; ignora-se a molestia.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consultas do meio dia ás tres horas da tarde.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Dr. João Thomé da Silva, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Borracha para limas

Superior qualidade; preços modicos e peso garantido: vende-se no Recife, rua de Mariz e Barros n. 11 — Forte do Mattos.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisbôa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrigada, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C. e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Vinhos muito bons

O negociante de retalho que quizer comprar vinho fabricado na Europa, ajuste com a casa que lhe convier a marca que lhe agradar, estando o vinho inda na alfandega; e, para não haver duvidas, quando o vinho for despachado, vá tomar conta delle ao sahir, na porta, daquella repartição.

E' este o unico meio de não serem os compradores illudidos, havendo assim para elles mais incommodos, menor despeza e mais credito para os trapicheiros.

Antonio Francisco Corga, Caes da alfandega. A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

o Exm. desembargador Lucena

Chegou hoje da Bahia o eminente pernambucano, o Exm. Sr. desembargador H. P. de Lucena, que, ha um anno dirigia aquella provincia como seu presidente.

Pernambuco exulta de prazer pela volta ao seu seio de um dos mais illustres dos seus filhos: o administrador consummado que tantos beneficios lhe tem feito; e os numerosos amigos de S. Exc., indo á bordo recebel-o e condu-

MUTILADO

zir á sua residencia provisoria nesta cidade, tiveram um momento de verdadeira satisfação pela honra de abraçal-o.

O luzido sequito que precedeu a S. Exc., no qual se contava o Exm. presidente da provincia, chefe de policia e outras autoridades, deu um caracter imponente á recepção de S. Exc.

Hoje, na adversidade, os correligionarios politicos de S. Exc., os quaes veem nelle o general que nos ha de guiar na campanha que, em defeza, havemos de emprehender contra os adversarios, apreciam ainda melhor o merecimento deste brasileiro notavel no seu paiz pela sua intelligencia, elevação de idéas, força de vontade inexcedivel, probidade immaculada, e outras qualidades que o caracterisam, e ninguem desconhece, já como homem publico, já como chefe de familia, simples cidadão.

Parabens á provincia, aos amigos e correligionarios de S. Exc. pela volta do seu dilecto filho, amigo prestimoso e chefe desinteressado.

Recife, 9 de fevereiro de 1878.

Um pernambucano.

ELEIÇÃO da mesa regedora da irmandade do glorioso S. Benedicto, erecta no convento de S. Francisco de Olinda, neste corrente anno de 1878.

Juiz por eleição
Anacleto Joaquim do Espirito Santo.
Escrivão por eleição
Francisco de Paula Santos.
Thesoureiro
Simplicio Baptista de Oliveira.
Procurador geral
Marcos Ferreira Tito.
Procuradores
Manoel Joaquim do Amparo Costa.
Manoel Francisco Campos Gouveia.
Definidores
José Antonio do Nascimento.
Apolinario José dos Reis.
Prisco Marcelino Baptista.
João José da Silva.
Manoel Chrispim de Almeida.
Severiano José da Conceição.
Manoel Nunes do Nascimento.
Antonio Jeremias da Annunciação.
João Lazaro de Mello.
Zenobio Antonio Mendes.
Domingos Antonio Moreira.
Candido José de Mello.
Juiza por eleição
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Etelvina do Espirito Santo.
Escrivã por eleição
A Illma. e Exma. Sra. D. Senhorinha Maria do Carmo.

—

ELEIÇÃO dos devotos que hão de festejar o glorioso S. Benedicto, no convento de S. Francisco de Olinda, no corrente anno de 1878.

Juizes por eleição
Os Illms. Srs. :
João Botelho das Neves.
Francisco Correia Rezende.
José Francisco Telles.
Manoel José Machado.
Antonio Correia de Vasconcellos
Severino Saraiva de Andrade.
Francisco José de Araujo.
José Candido Moraes.
Tenente-coronel Thomaz da Silva Gusmão.
Juizas por eleição
As Exmas. Sras. :
D. Joanna Clara da Cunha Lapa.
D. Celecina Clara da Cunha.
Baroneza da Tacaruna.
D. Auria Oliveira Braga.
D. Joanna Lima Serpa.
D. Joanna da Porciuncula Ferreira.
D. Maria do Carmo Azevedo Botelho.
D. Maria Rita da Cruz Neves.
D. Antonia Cordolina de Lima
Juizes por devoção
Os Illms. Srs. :
Commendador Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.
Dr. José de Góes Cavalcante.
Mariano Eduardo Jayme da Silva.
Alferes João Augusto de Mello.
Tenente Pedro Paulo dos Santos.
Ulysses Quintiliano de Carvalho.
Floriano Nunes de Mello.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Modesto do Rego Baptista.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Dr. Joaquim José da Fonceca.
Juizas por devoção
As Exmas. Sras. :
D. Maria Bessa de Mello Campos.
D. Joanna Canuto de Sant'Anna.
D. Lucia Beatriz Fernandes Soares.
D. Guilhermina Maria da Conceição.
D. Francisca de Salles da Rosa.
D. Thereza de Jesus Lopes da Fonceca.
D. Adelaide Claudiana das Neves.
D. Angela Ferreira Machado.
Esposa do Sr. Vicente Ferreira da Porciuncula.
D. Niomizia Lucia de Albuquerque Mello.
D. Philomena Loyo de Amorim.
Esposa do commendador Albino José da Silva.
Esposa do Dr. José Telles C. de Menezes.
Escrivães por devoção
Os Illms. Srs. :
Carlos Frederico Barbosa.
José Fernandes Moreira.
Francisco Borges de Santa Rosa.
Domingos Nunes da Silva.
Francisco Faustino de Brito.
Themistocles Laurindo Madeira.
Manoel Izidro do Nascimento Filho.
Manoel Francisco Ribeiro.
João Telles Veiga.
Victorino Almeida Rabello.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel da Silva Pontes.
Luiz Alfredo de Moraes.
José da Silva Loyo Sobrinho.
Escrivãs por devoção
As Exmas. Sras. :
D. Ignacia Maria do Rosario.
D. Maria Januaria do Espirito Santo.
D. Finfa, esposa do tenente Costa.
D. Olindina Olympia Magalhães Leal Loyo.
Esposa do Sr. Luiz Duprat.
D. Idalina Maria dos Anjos Santiago.
Mordomos
Os Illms. Srs. :
Manoel Estanisláo da Costa.
Dr. Affonso do Rego Barros.
Candido de Carvalho Neves.
Commendador Antonio Marques de Amorim.
Luiz de Paula Lopes.
Antonio da Silva Girio.
Commendador Joaquim Felippe da Costa.
Commendador Francisco de Miranda Leal Seve.
Desembargador Arthur Albuquerque.
Commendador Joaquim Lopes Machado.
Manoel Marques Amorim.
Mauricio José Climaco Temporal.
Manoel Joaquim Baptista.
Manoel Antonio de Jesus.
José Fernandes dos Santos Bastos.
Mordomas
As Exmas. Sras. :
D. Secundina Maria do Carmo.
D. Joanna Thomazia Maria das Dôres.
D. Carolina Moreira Amorim.
D. Maria das Dôres Araujo, filha do Visconde do Livramento.
D. Generosa Baptista, esposa de Tiburcio Valeriano Baptista.
Esposa do desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques.
D. Julia, esposa do Sr. Augusto Frederico dos Santos Porto.
D. Palmira de Mattos Lemos.
Esposa do Dr. Pitanga.
Esposa do desembargador Francisco Domingues da Silva.
D. Carlota, esposa do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.
Esposa de Domingos Ferreira Neves Guimarães.
D. Maria Felicia Araujo e Silva.
Juizes bemfeitores
Os Illm. Srs. :
Desembargador José Felippe de Souza Leão.
João Correia de Queiroz Monteiro.
Negociante José Tavares de Gouveia.
Negociante Luiz Antonio Siqueira.
Juizas bemfeitoras
D. Galdina, esposa do coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello.
D. Anna da Assumpção Farias, viuva do tenente-coronel Justino Pereira de Farias.
D. Zulmira Ferreira Balthar, esposa de Manoel Bernardo de Oliveira.

O guardião
Fr. João Baptista do Espirito Santo.

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, inventariante dos bens deixados por sua fallecida mãi D. Clara de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, declara que se acham pagas todas as dividas do casal inventariado, constantes da relação abaixo declarada; assim como, as contas do inventario até o dia 22 de dezembro proximo passado: sendo as seguintes:

Contas do inventario, inclusive despezas do leilão	1:196$300
Aos Srs.:	
Bernardino Cavalcante da Silveira Lins	86$000
Manoel Floriano Vieira Pessoa	90$000
Dr. S. T. Villas-Bôas	3$000
Ribeiro & C.	18$000
Balbino de Sá Cavalcante	1$360
Capitão Ignacio Alves Monteiro	25$000
João Machado Soares Junior	27$840
Capitão João Ribeiro Pessoa de Lacerda	100$000
Capitão Melchiades M. Lima	11$600
Innocencio Garcia Chaves	13$000
Francisco Correia de Albuquerque	56$000
Dr. Vicente Pereira do Rego	80$000
Dr. Angelo Henrique da Silva	100$000
Primenio Duarte Ribeiro	118$000
A' meu pai o Sr. tenente-coronel Thomaz C. da Silveira Lins, como procurador dos Srs.: Jeronymo de Hollanda Cavalcante de Albuquerque	135$000
Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins	110$000
Capitão Antonio Franco da Silveira Lins	100$000
Francisco Borges Uchôa Junior	25$000
Major Thomaz Lins Wanderley	100$000
Fazendas para luto	68$000

Se alguem se julgar com direito a mais alguma cousa relativamente ao dito inventario, póde reclamar no prazo de tres dias.

Recife, 7 de fevereiro de 1878.—*Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior.*

—

Magnetismo

O celebre magnetisador, professor Pedro D'Amico, em companhia do lucido somnambulo, seu filho Vicente, tendo de se retirarem desta cidade até o dia 20 do corrente mez, avisam ás pessoas que quizerem consultar para aprender o magnetismo, que tantos prodigios tem feito á bem da humanidade soffredora, que se dirijam á rua do Imperador n. 32, no hotel Idependencia, segundo andar.

—

Historia do Brasil

ENSINO PARTICULAR

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo, e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está neste caso o Brasil, e muito menos Pernambuco, que, como disse uma das nossas glorias parlamentares, é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos; magnanimas dedicações e actos de denodo e de desinteresse proprio; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as melhores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa vantagem, e nenhum brasileiro deve desprezal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da Historia Universal e especialmente a do Brasil, todos os dias uteis, em sua casa, das 4 até as 8 horas da tarde; e de manhã por collegios particulares e casas dos proprios alumnos que assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

—

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Vellose da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

—

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

—

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

—

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 = Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alum-

N. 132.—Agua Florida de Murray e Lanman

Além da sua avantajada superioridade como um perfume sobre as mais valiosas composições estrangeiras; esta deliciosa quão deleitavel essencia floral, fórma uma agradavel lavagem para os dentes e gengivas servindo de conservativo para os mesmos, e como applicação suave e modificante para a pelle do rosto depois de se haver feito a barba, diluida em agua. Um lenço molhado com algumas gottas da mesma e applicado á testa e ás fontes, promptamente dissipa e faz desapparecer as dôres de cabeça as mais violentas; e as senhoras, que prezam sobretudo uma compleição clara e transparente, acompanhada d'uma pelle macia e avelludada, acharão que ella é extremamente util em remover ebulições, espinhas, sardas, sapinhos, máculas, assim como todas as mais erupções externas e descoloridos que militam contra a pureza, transparencia e flexibilidade da pelle.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE FEVEREIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 á 920$000 cada uma.

Assucar do Rio Grande do Norte, 2$050 por 15 kilos, posto a bordo, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 d. por 1$000.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

9 apolices provinciaes de 7 0/0.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

—

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos a direitos de exportação, na semana de 11 a 16 de fevereiro de 1878.

Algodão em rama ou descaroçado, 413 rs. o kilo.
Assucar branco, 221 rs. o kilo.
Assucar mascavado, 120 rs. o kilo.
Aguardente cachaça, 110 rs. o litro.
Couros de boi seccos salgados, 350 rs. o kilo.
Couros de boi, seccos espichados, 420 rs. o kilo.
Fumo em rolo e em lata, bom, 680 rs. o kilo.
Pranchões de páo d'oleo de 80 millimetros de grossura, um 3$.
Milho, 60 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade, 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 11 de fevereiro 1878. — Os conferentes,
Galdino C. de Miranda.
J. M. Ribeiro de Couto.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 11 de fevereiro de 1878.
Servindo de inspector,
Carlos Eduardo Reidel.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 9	188:042$618
Idem do dia 11	30:078$536
	218:121$154

—

Importação

Brigue hollandez *Twee Gebroeders*, entrado de Antuerpia em 9 do corrente e consignado a H. Lundgreen & C., manifestou:

Cartuchos 1 caixa a Parente Vianna & C. Chumbo de munição 50 barris a Alipio Vieira & C.

Ferragens 146 volumes á ordem.

Papel 46 fardos a Monhard, Mettler & C. Pregos 100 barris a Parente Vianna & C. Phosphoros de cera 1 caixa a Bourgard & C.

Trilhos de ferro 658 á ordem. Tecidos 8 caixas a Augusto Bernet & C.

Velas stearinas 200 caixas a Manoel Duarte Rodrigues. Vidros para vidraça 224 caixas a Parente Vianna & C.

Barga ingleza *Guiding Star*, entrada de Antuerpia na mesma data e consignada a Lidstone, Robilliard & C., manifestou:

Ferragens 561 volumes.
Trilhos de ferro 2,199 á ordem.

—

Brigue portuguez *Ligueiro*, entrado de Lisbôa em 10 do corrente e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Arcos de páo 100 rodas a Francisco da Cunha & C.

Cevada 4 barricas a Bartholomeu & C.

Drogas 3 volumes aos mesmos, 3 a Augusto Caors.

Estatuas e pedestaes de pedra 7 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C.

Farello 200 saccos a Corga, Figueiredo & C., 400 á ordem, 200 aos consignatarios. Feijão 70 saccos aos mesmos, 100 a Antonio E. da Silva Camões, 100 a Corga, Figueiredo & C.

Milho 50 saccos a Martins & Cunha.

Sardinha 100/2 barricas a Manoel Costa & C., 50 a Antonio E. da Silva Camões, 50 a Joaquim de Souza Lima & C., 50 a José Tavares Carreiro, 67 a Souza Basto & C. Soleiras de pedra 10 a Bernardino Pontual. Sal 40 moios aos consignatarios.

Vinho 8 pipas e 30/5 aos mesmos, 12 e 17/5 a Amorim, Irmãos & C., 48 e 10/5 a Souza Basto & C., 5 e 15/5 a Oliveira, Filho & C., 1/2 pipa a Augusto Caors. Vinho branco 20/5 a Oliveira, Filhos & C. Vinagre 20 pipas e 50/5 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. 5 e 15/5 a Oliveira, Filhos, 3 e 15/5 aos consignatarios.

—

Patacho portuguez *Fausto*, entrado de Lisboa na mesma data e consignado a Silva Guimarães & C., manifestou:

Alfazema 10 saccos a Fernandes Baptista & C.

Cal 50 barris a José Tavares Carreiro.

Farelo 100 saccos a Manoel Moreira & C., 800 aos consignatarios, 100 a Antonio Pinto Guedes de Paiva, 100 a José Joaquim Alves & C., 200 a Corga, Figueiredo & C. Feijão 270 saccos aos mesmos, 200 a Souza Basto & C., 20 aos consignatarios.

Sardinha 60/2 barricas aos mesmos. Semeas 200 saccos a Fernandes Baptista & C. Sal 60 moios á ordem.

Vinagre 5 pipas e 25/5 aos consignatarios. Vinho 8 pipas e 5/5 a Amorim Irmãos & C., 8 e 5/5 a Rogerio Nunes da Silva.

—

Vapor inglez *Mondego*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado á Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 27 volumes a diversos. Amendoas 4 barricas a Silva Guimarães & C.

Batatas 387/2 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Cebolas 50 caixas aos mesmos. Cravo da India 5 saccos a Brown Thomson & C. Conservas 1 caixa á ordem. Chapéos 9 caixas á ordem. 7 a aos consignatarios, 3 a Augusto Bernet & C. Chá 15 caixas a Braga Son & C., 15/2 a Domingos Cruz & C. Camisas 1 caixa a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores.

Drogas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Envelopes 1 caixa á ordem.

Joias 1 volume a Andrade Lopes & C.

Livros 1 caixa a J. R. Smith, 1 a Walfredo & Souza.

Mercadorias diversas 7 volumes á ordem, 3 a Pereira Irmão & C., 2 a Sinay & Lion, 1 a Luiz de Moraes Gomes Ferreira. Meias 2 caixas a Monhard, Mettler & C.

Oleo de linhaça 12 barris a Francisco Manoel da Silva & C.

Queijos 1 caixas a Paulino José da Costa Amorim, 15 a Fernandes da Costa & C., 24 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 40 a Joaquim de Souza Lima & C., 142 á ordem.

Provisões 3 caixas a Cowie. Pregos 9 caixas a Soares Diniz & C.

Saccos de estôpa 13 fardos a Saunders Brothers & C.

Tecidos diversos 73 volumes a Cramer Frey & C., 3 a Augusto Bernet & C., 15 a Monhard, Mettler & C., 1 a M. F. Linder, 1 a Antonio Domingos Pinto, 3 a Theodoro Christiansen, 11 a Luiz Antonio Siqueira, 21 a Gonçalves, Irmão & C., 7 a Braga Son & C.

Vinho e licores 6 caixas a Wells Hood.

—

Lugar nacional *Feliz Americano*, entrado da Bahia na mesma data e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Barricas vazias 1,400.
Charutos 9 caixas.
Farinha de mandioca 2,298 saccos. Fazendas 7 volumes.
Panno de algodão 60 fardos.
Vinho tinto 59 pipas, 26/5, 7/10 e 15/2 pipas tudo á ordem.

—

Patacho portuguez *Francisco Feliz*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data; e consignado a Oliveira Filhos & C., manifestou:

Bagres seccos 2,000.
Cevada 9 saccos. Cebolas 11,100 resteas.
Couros de refugo 50.
Graxa 39 pipas.
Panno de algodão 15 fardos.
Sebo coado 38 barricas.
Xarque 169,635 kilos tudo á ordem.

—

Lugar allemão *Ernst Duyer*, entrado de Trieste em 11 do corrente e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,443 barricas aos consignatarios.

—

Brigue inglez *Maria*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 9 DE FEVEREIRO DE 1878

Portos do exterior

No vapor inglez *Aconcagua*, carregou: para Liverpool, T. P. Galvão 15 volumes com 150 abacachis.

Na polaca hespanhola *Nicacia*, carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 300 saccas com 21,205 kilos de algodão.

Na galera portugueza *J. Amelia*, carregaram: para Liverpool, J. S. Loyo & Filho 201 saccas com 15,075 kilos de algodão.

No brigue inglez *Laura*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 586 saccos com 43,930 kilos de assucar mascavado: Antenor Netto 548 ditos com 41,100 ditos de dito.

No patacho hollandez *Albertine*, carregaram para o Rio da Prata, J. Pater & C. 200 barricas com 16,010 kilos de assucar branco.

No vapor inglez *Mondego*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 270 barricas com 31,566 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,793 ditos de dito mascavado.

Na barca portugueza *Venus*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 8 couros espichados com 693 kilos.

Portos do interior

No patacho inglez *Lady Mary*, carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 690 barricas com 71,476 kilos de assucar branco.

No vapor inglez *Mondego*, carregaram: para Uruguayanna, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,484 kilos de assucar branco.

No brigue hespanhol *Venturita*, carregou: para Uruguayanna, M. L. Paes Barreto 127 barricas com 11,100 kilos de assucar branco

No patacho nacional *Subtil*, carregou: para Porto-Alegre, J. M. da Costa 2,000 cocos (fructa).

Na barca nacional *Andrade Neves*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, Oliveira Filhos & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; J. A. Ribeiro 35 ditas com 16,800 ditos de dito.

Na barca portugueza *Diana*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. S. Loyo & Filho 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram: para o Maranhão, J. S. Loyo & Filho 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; E. da Cunha Beltrão 20 barricas com 1,439 ditos de dito.

Na barcaça *B. Flor*, carregaram: para Guarapes, Julio & Irmão 500 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 9	9:050$043
Idem do dia 11	1:667$145
	10:717$188

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9	45:644$994
Idem do dia 11	6:888$906
	52:533$900

—

Revista commercial.

Da semana de 4 a 9 de fevereiro de 1878.

Apolices geraes de 6 por cento, venderam-se a 1:010$000 cada uma. Ditas provinciaes de 7 por cento, venderam-se a 920$000 cada uma. Ditas geraes de 6 por cento, offerece-se compradores a 1:010$000 cada uma. Ditas provinciaes de 7 por cento, offerece-se compradores de 915$ a 925$ cada uma.

Acções da Companhia Ferro-Carril, venderam-se a 100$000 cada uma. Dita da Companhia da Fabrica de Tecidos, offerece-se vendedores de 600$, 650$ e 700$ cada uma. Ditas da Companhia dos Trilhos Urbanos, offerece-se vendedores a 140$ cada uma. Ditas do Banco do Brasil, offerece-se vendedores de 228$ a 230$ cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v 1 3/4 por cento de premio; 40 d/v 1 1/4 por cento de premio; 30 d/v 1 1/4 por cento de premio; 15 d/v 1 por cento de premio; 10 d/v 1/2 por cento de premio; 5 d/v 1/4 por cento de premio.

Cambios sobre a Bahia, á vista com 1/2 por cento. banco.

Dito sobre o Pará, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.

Ditos sobre Londres, 90 d/v 24 1/2 e 24 3/8 e do banco 24 1/4 d/s; 3 d/v 23 7/8 e 24 d/s. banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 396 réis o franco. banco; á vista, 397 réis o franco. banco.

Ditos sobre Hamburgo, 90 d/v 487 réis o reich-mark; 3 d/v 495 réis o reich-mark, banco.

Ditos sobre Lisboa, 90 d/v 114 e 115 por cento, e do banco, 116 por cento de premio, a á vista, 119 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 116 por cento de premio; 3 d/v 119 por cento de premio, banco.

Desconto de letras de 8 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Assucar.— Entradas 19,064 saccos, aos preços seguintes:

Do branco, em saccos de algodão, de 3$500 a 4$100; do somenos de 3$100 a 3$300; do mascavado, bom, de 2$500 a 2$550; do mascavado, regular, de 2$300 a 2$350 os 15 kilos. Em saccos de estôpa, americano, purgado, de 2$500 a 2$100; de bruto, de 1$950 a 2$000; e o do canal, de 1$800 a 1$950 os 15 kilos. O mercado está firme e com procuras.

Algodão.— Entradas 710 saccas aos preços seguintes:

O de Goyanna, sem inspecção, a 6$800 os 15 kilos.

Aguardente.— Venda a 62$000 a pipa de 480 litros.

Café do Rio de Janeiro.—Vendas de 7$600 a 8$600 os 15 kilos.

Couros seccos salgados. — Venda de 350 réis o kilo. Ditos salgados verdes, nominal, a 250 réis o kilo. Ditos espichados, venda a 400 réis o kilo.

Cebolas do Rio Grande do Sul. - Retalho de 12$ a 15$ o milheiro.

Farinha de mandioca.— Venda de 6$800 a 7$000 o sacco de 80 litros.

Feijão mulatinho da terra.— Não ha.

Fumo em latas.— Vendas de 17$ a 18$000 os 15 kilos; dito em rolos, vendas, de 17$ a 18$000 os 15 kilos; dito do Rio Novo e Goyaz, cotamos de 34$ a 36$ os 15 kilos.

Gomma.— Vendas de 4$ a 4$500 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos a graxa a 6$800 e o sebo a 7$800 os 15 kilos.

Mel.— Venda de 56$000 a 60$ a pipa.

Milho.— Venda de 110 a 115 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sola.—Cotamos de 2$600 a 3$600 o meio.

Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 440 a 460 réis o maço de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de 42,000 arrobas, e retalha-se a nova de 7$500 a 7$800, e da velha de 2$000 a 5$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alfazema.— Ultima venda a 7$000 os 15 kilos

Alpiste.— Cotamos a 5$000 os 15 kilos.

Arroz da India. — Cotamos a 3$000 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.—Cotamos de 3$500 o galão. Dito em caixas.— Cotamos a 10$000 cada caixa.

Bacalhão.— Deposito 24,000 barricas, retalha-se de 18$000 a 19$500 a barrica.

Banha de porco.— Cotamos a 440 réis a libra.

Batatas em caixas.— Não ha; em gigas, cotamos a 3$000 a giga.

Cebolas.— Cotamos de 6$000 a 13$000 a caixa.

Cerveja Bass Ihlers & Bell. — Cotamos de 8$000 a duzia de botijas; dita de outros fabricantes, cotamos de 6$000 a 9$000 a duzia.

Breu de resina.— Ultima venda a 9$100 a barrica, conforme a qualidade e o peso da barrica.

Chá verde.— Cotamos de 1$600 a 2$500 a libra; dito preto, cotamos de 1$400 a libra.

Cominhos.—Cotamos de 9$000 os 15 kilos.

Cimento.—Cotamos de 9$ a 11$000 a barrica de 10 arrobas.

Carvão de pedra.— Cotamos de 14$ a 18$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Herva doce.— Cotamos a 9$000 os 15 kilos.

Farello de Lisboa.— Cotamos de 4$500 a 4$650 o sacco. Dito do Rio da Prata, não ha.

Hervilhas.— Cotamos a 560 réis a lata.

Farinha de milho, ingleza. — Cotamos a 4$000 a caixa, Maizane; dita de dito americana, cotamos a 5$000 a caixa.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito .... barricas, e retalha-se de 26$ a 31$000 a barrica.

Dita de dito americana.— Deposito .... e retalha-se de 22$ a 23$500 a barrica.

Feijão de Lisboa.—Cotamos de 13$ a 18$000 cada sacco.

Figos.— Cotamos a 6$000 os 15 kilos.

Phosphoros.— Da marca Jonkopings, ultima venda a 2$400 a groza. Ditos da marca Nithedals, ultima venda, a 2$350 a groza.

Gorduras do Rio da Prata.— Sem chegadas.

Genebra de laranjinha.— Cotamos a 6$000; dita vida eterna, cotamos a 4$500; dita commum, ultima venda a 3$500 a duzia; dita em botijas, inteiras, cotamos de 13$000 a 9$000 cada duzia.

Kerosene.— Ultima venda a 4$200 a lata de 5 galões.

Louça ingleza.— Cotamos de 350 por cento de premio sobre a factura

Manteiga franceza em barris.— Cotamos a 620 réis a libra. Dita em latas, ultima venda, a 1$060 a libra.

Massas italianas. — Ultima venda a 6$500 a caixa.

Oleo de linhaça.— Cotamos de 1$800 a 2$ o galão.

Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$100 a resma.

Passas.— Cotamos a 6$000 cada caixa.

Painço.— Cotamos a 3$000 os 15 kilos.

Pimenta da India.— Cotamos a 410 réis a libra.

Queijos flamengos. — Retalho de 2$400 a 2$800 cada queijo. Dito prato, vendas a 700 réis a libra.

Sardinhas de Nantes.— Cotamos de 280 a 300 réis a lata de quarto.

Toucinho de Lisboa.—Ultima venda a 12$500 a arroba.

Velas stearinas. — Ultima venda a 490 rs. o maço de 6 velas.

Vinagre.— Cotamos a 125$000 a pipa.

Vinho branco, Vallete. — Cotamos de 240$ a pipa. Dito dito, marca P. E., cotamos de 250$000. Dito da Figueira, cotamos de 250$ a 270$000 a pipa. Dito tinto de Lisboa, cotamos de 230$ a 240$ a pipa.

Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 a caixa de duzia.

Xarque do Rio da Prata.— Não ha.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10

Bahia—14 dias, brigue brasileiro *Feliz Americano*, de 254 toneladas, capitão Francisco Liborio Douris, equipagem 12, carga farinha de mandioca e outros generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Rio Grande do Sul—22 dias, patacho portuguez *Francisco Feliz*, de 237 toneladas, capitão Antonio G. Hyppolito, equipagem 10, carga xarque; a Oliveira Filhos & C.

Navios entrados no dia 11

Santa Catharina 17 dias, patacho inglez *Firm*, de 124 toneladas, capitão C. Guerie, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Bahia—14 dias, patacho portuguez *Santa Maria de Belém*, de 179 toneladas, capitão Antonio N. L. Monteiro, equipagem 10, carga farinha de mandioca; a José da Silva Loyo & Filho.

Trieste—43 dias, lugre allemão *Ernst Dreyer*, de 227 toneladas, capitão J. Breckwaldt, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Henry Forster & C.

Terra Nova—31 dias, brigue inglez *Maria*, de 283 toneladas, capitão Richard Kearney, equipagem 11, carga bacalhão.

Terra Nova 29 dias, lugre inglez *Carisande*, de 193 toneladas, capitão D. Thoms, equipagem 11, carga 2,060 barricas com bacalhão; a Brown Thomson & C.

Rio de Janeiro — 17 dias, galera portugueza *Nova Gôa*, de 780 toneladas, capitão Manoel Jacintho Teves, equipagem 19, em lastro; a José da Silva Loyo & Filho.

Trieste—59 dias, escuna allemã *Peter*, de 136 toneladas, capitão J. Schroder, equipagem 8, carga 1,433 barricas com farinha de trigo; a Parente Vianna & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Costa d'Africa p. la Bahia—Patacho portuguez *Garibaldi*, capitão João José Alfarra, carga aguardente.

Porto Alegre—Patacho brasileiro *Subtil*, capitão Felippe R. Maia, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Patacho inglez *Lady Mary*, capitão J. N. Rex, carga assucar.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que está posta a concurso, com o prazo de 4 mezes, a contar da data deste, a cadeira de rhetorica do curso de preparatorios annexo a esta Faculdade, vaga pela transferencia que se deu do respectivo cathedratico para a cadeira de geographia e historia; pelo que os que se quizerem inscrever, deverão apresentar-se desde já com documentos, que provem: 1º sua qualidade de cidadão brasileiro; 2º maioridade legal; 3º moralidade attestada pelos respectivos parochos e folha corrida nos lugares onde houverem residido nos cinco ultimos annos; 4º capacidade profissional, a qual prova-se exhibindo o candidato algum dos seguintes documentos titulo de capacidade na materia em concurso, conferido pelo conselho director da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, titulo de professor tambem na materia em concurso, concedido pelo governo imperial, diploma de bacharel ou de doutor nas faculdades do imperio ou academias estrangeiras ou de bacharel em lettras.

As pessoas notaveis por seu talento e reconhecidamente habilitadas, poderão ser dispensadas da prova de capacidade pelo governo; e as que não poderem provar ou obtiverem dispensa, passarão por um exame antes de serem admittidas á inscripção, tudo de conformidade com o capitulo 4º do regulamento de 5 de maio de 1856.

E para constar, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar este edital, que será publicado nesta provincia, na côrte e nas provincias mais proximas.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de fevereiro de 1878.

O secretario.
José Honorio B. de Menezes.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo especial do commercio, correm uns autos de execução de sentença por mandado, em que é exequente João Chrisostomo de Albuquerque, e executados Tertuliano Antonio de Menezes, Dr. Pedro Guadiano Ratis e Silva, tutor dos menores, D. Maria Francisca Mendes da Silva, Dr. curador geral, e o Dr. curador alide Manoel Augusto Ferreira da Silva, e tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo solicitador Diogo Baptista Fernandes, procurador do exequente, feito o requerimento constante do seguinte termo:

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1878, na cidade do Recife, aos 7 de fevereiro do dito anno, em publica audiencia, que aos feitos e partes dava o Dr. juiz substituto do commercio José Jacintho Borges Diniz, nella pelo solicitador Diogo Baptista Fernandes, procurador do exequente, accusou a penhora feita em dinheiro pertencente aos executados, e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei, e os dez dias aos credores incertos, passando-se editaes, o que ouvido pelo juiz houve a penhora por feita e accusada, os seis dias da lei por assignados, e os dez dias aos credores incertos, e o mais por deferido na fórma requerida, depois de mandar apregoar pelo porteiro do juizo, que o fez na fórma do estylo: do que fiz o presente, extrahido do protocollo das audiencias.

Eu, Secundino Eleodoro da Cunha, escrevente juramentado, o escrevi. —Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevi.

Em virtude do meu despacho, o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito, e hei por intimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do prazo de dez dias, afim de allegarem o que fôr de justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1878. Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

DECLARAÇÕES

— O chefe de secção servindo de inspector, faz publico para conhecimento de quem interessar possa, a circular n. 2 do ministerio dos negocios da fazenda de 30 de janeiro ultimo, transmittindo o decreto n. 6,829 de 26 do mesmo mez, que eleva do dia 1º de março proximo em diante a taxa addicional de 45 % á 50 % e augmenta direito das mercadorias constantes da tabella a que se refere o art. 2º do mesmo decreto; guardadas as disposições dos §§ 1 a 3 do dito artigo 169 do regulamento de 19 de setembro de 1860, ordens á thesouraria desta provincia, de 23 de setembro de 1861 e 23 de abril de 1864.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão em assembléa geral de eleição no dia 15 do corrente pelas 11 horas da manhã. São convidados para este effeito, todos os senhores socios que se acharem nesta cidade. Secretaria do Instituto, 11 de fevereiro de 1878. = O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, em 5 de fevereiro de 1878

Os possuidores das cautelas de penhores de ns. abaixo, são avisados de resgatal-os até o dia 15 do corrente.

16—164— 75—347
20— 34—244— 49
141— 48—250—212
45 181—111—222
183—195—315—373
94 —224—184
300—234—187

O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Companhia pernambucana de navegação costeira á vapor

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o balanço e relatorio, relativos ao anno findo. Recife, 4 de fevereiro de 1878.—O gerente,

Francisco Romano Stepple da Silva.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha o seguinte:

Farinha de mandioca, litros 66,143.
Arroz pilado, sacco 1.
Chá hysson, kilogrammos 15.
Assucar branco refinado, kilog. 360.
Sabão amarello, caixas 6.
Talheres com cabos de chifre, duzia 1.
Colheres de metal branco, duzias 5.
Baixas impressas, conforme o modelo, 4,000.
Altas idem idem, 4,000.
Baixas impressas para praças de pret, conforme o modelo, 1,000.
Altas idem idem idem, 1,000.
Mappas estatisticos pathologicos, 200.
Papel almaço pautado, resmas 10.
Dito almaço branco, liso, resma 1.
Cinzas azues, kilogrammos 20.
Oleo de linhaça, barril 1.
Cola da Bahia, kilogrammos 30.

Seccante (fezes de ouro), kilog. 10.
Caparrosa, 5.
Limas chatas de 10 pollegadas, duzias 10.
Taboas de pinho de 3/4 de pollegada de espessura, duzia 20.

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, apresentar as suas propostas e amostras, tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 8 de fevereiro de 1878.

O secretario,
J. Moreira Alves.

— O administrador do consulado provincial scientifica a todos aquelles a quem interessar possa, que na fórma do art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1878, fica aberto o prazo improrogavel de 30 dias uteis, a contar do 1º de fevereiro proximo futuro, para a cobrança á bocca do cofre, dos diversos impostos abaixo declarados; incorrendo na multa de 6 0/0 todo o debito de tal procedencia que não for satisfeito dentro do indicado periodo.

60 rs. por litro de aguardente de consumo.
1:000$ por casa que vender bilhetes de loterias de outras provincias e por garantia de bilhetes.
2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa a serviço do porto.
500$ por casa bancaria ou negociações de cambios e de descontos e casas de penhores.
1:000$ por emprezas anonymas ou agencias destas, casas de vender joias em grosso e por joalheiro.
1:500$ por bancos, agencias ou filiaes dos mesmos, casas de seguro de qualquer especie e fabricas de sabão.
250$ por fabrica de rapé e deposito de carvão de pedra.
50$ por taverna que vender miudezas nesta cidade.
20 0/0 sobre a renda das casas em que existirem estabelecimentos commerciaes de qualquer especie ou de industria.
12 0/0 idem escriptorios commerciaes, de advogados, de solicitadores, consultorios, agencias ou casas de consignação de navios e vapores.
10 0/0 idem fabricas, drogarias, boticas, olarias, açougues e officinas.
8 0/0 idem estabelecimentos de commercio fóra da cidade.
5 0/0 sobre a venda do capim de planta, nesta cidade.
Imposto sobre carros e carroças.

Consulado provincial, 31 de janeiro de 1878.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Estando o bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, privado do fornecimento d'agua desta companhia em virtude de ter sido arrebentado o encanamento que passa pela ponte provisoria, pelo abalroamento de uma alvarenga, resolveu a directoria, para diminuir semelhante falta, fazer percorrer as ruas do dito bairro, pelas carroças sob ns. 22, 231 e 232, vendendo o balde que aquellas costumam conduzir pelo preço de 10 rs. cada um; e bem assim procura conseguir obter canoas para postal-as nas rampas, á proxima á ponte provisoria, e a que fica na praça de D. Pedro I, para serem vendidos os baldes communs ao preço de 20 rs.

Escriptorio da companhia do Beberibe, aos 8 de fevereiro de 1878.
O director,
Luiz Gonçalves da Silva.

Consistorio da confraria de S José d'Agonia, 30 de janeiro de 1878.

Por deliberação da mesa regedora scientifico a todos os nossos carissimos irmãos, que acha-se marcado o prazo de tres mezes para todos aquelles que tiverem restos mortaes de seus parentes, depositados em urnas velhas, no cemiterio desta confraria, removel-os para outras competentes, ou então comprarem catacumbas á mesma confraria para este fim, notando-se que expirando o relatado prazo, todos serão recolhidos ao deposito geral.
O secretario,
Vicente Nunes da Serra Filho.

—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto pessoal da freguezia dos Afogados, dos exercicios de 1873 a 1874, e 1874 a 1875, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.

Recife, 31 de janeiro de 1878—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Bemfica. José Pereira da Costa Junior	13$200
Dita. José Antonio Pereira da Silva	4$620
Dita. Emilia Fausta Menna da Costa	19$800
Dita. J. H. Graf	49$500
Dita. Jeronymo Emiliano de Miranda Castro	33$000
Dita. Bento Joaquim Gomes	3$960
Dita. Manoel Ignacio d'Avila	13$200
Dita. Joaquim de Sá Lopes Fernandes	19$800
Dita. José Antonio de Sá Leitão	26$400
Dita. Marcellino José Gonçalves da Fonte	26$400
Dita. Theodoro Christiansen	33$000
Dita. Thomaz M. Camoran	13$100
Dita. José Alves da Costa	9$900
Dita. Thomaz Francisco de Sales Rosa	19$800
Dita. Daniel Panciacio Veid	19$800
Dita. Henrique Ortille	26$400
Dita. Antonio Valentim da Silva Barroca	26$400
Dita. José Pereira da Cunha	19$80
Dita. Manoel Martins de Amorim	26$400
Dita. José Pereira Cardoso	7$920
Dita. Joanna Maria da Conceição	3$960
Dita. Balbino de Sá Cavalcante	5$546
Travessa do Bemfica. Joaquim José Gonçalves Beltrão	39$600
Bemfica. Francisco Antonio Durão	3$960
Dita. João Francisco Cavalcante Lins	3$960
Retiro. Francisco A. Moreira	7$920
S. Miguel. Antonio Francisco das Chagas	3$960
Retiro. Honorato Francisco Xavier	6$600
Dita. João de Assis Pereira Rocha	13$200
Dita. Manoel Caetano Espinola	13$200
Dita. Francisco de Barros Corrêa	5$940
Dita. Dr. Bento Borges da Fonceca	7$920
Dita. João Carlos Mendes	3$900
Caes do Retiro. Serapião do Rego Medeiros	3$960
Dito. José Rodrigues de Carvalho Junior	4$950
Dito. Antonio José Pereira	9$900
Dito. Antonio Caldas da Silva	6$600
Dito. Vicente Ferreira de Paula	4$752
Dito. José Martiniano da Silva	6$600
Dito. José Joaquim de Barros Lobo	3$960
Dito. Manoel Ignacio d'Avila	6$600
Dito. Luiz Caetano Borges	6$600
Dito. Ignacio de Souza Leão	3$960
Dito. Antonio Theodoro dos Santos Lima	3$960
Dito. Bernardino de Azevedo Pereira Maia	4$752
Luca. Claudio José de Araujo	16$500
Dito. Antonio Jacintho Borges	8$250
Dito. Felix José dos Santos Barata	6$600
Travessa do Remedio. Luiz Januario da Gama	3$960
Dita. Joaquim José Tavares	3$960
Dita. José Calazans Rufo Duarte	3$960
Dita. Maria Amalia de Mullei	3$960
Dita. Pedro José Bezerra Cavalcante	3$960
Estrada Nova. Miguel Paula de Souza Rangel	6$600
Dita. João Ribeiro Pessoa de Lacerda	6$600
Dita. Antonio Leopoldino dos Santos	3$960
Dita. José Emiliano Moreira	4$950
Dita. Thomaz Keller	6$798
Dita. Manoel Francisco das Virgens	5$148
Dita. Manoel Caetano de Cerqueira	5$148
Dita. Maria Carneiro de Souza Lacerda Villa-Secca	9$900
Dita. Augusto Cesar Collaço de Moura	4$752
Dita. João José de Lemos	3$960

(Continúa)

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 7 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	[illegible]08$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 61 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

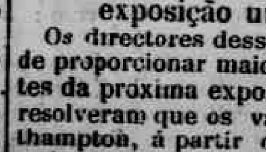
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Guadiana
Commandante Brander
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo e Southampton.

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, a partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45
Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.
Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte e familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do Imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	3.ª classe
De Parahyba.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal.	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará.	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão.	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará.	200$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
» Maceió.	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

VENDA DE NAVIOS

Vende-se o patacho *Felinto* e a barca *Claudia*, ambos em bom estado: os pretendentes podem ir examina-los: a tratar com Amorim mãos & C.

Lisboa

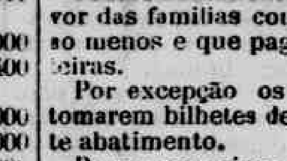
A barca *Venus* a sahir com brevidade, recebe carga a frete: a tratar com Silva Guimarães & Ca á rua do Commercio n. 5.

Pará

Segue em poucos dias para o referido porto o patacho allemão *Magretha*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar na rua do Apolio numero 20.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE A VAPOR
EQUATEUR
Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Pernambuco
Commandante o capitão-tenente. P. H. Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 14 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

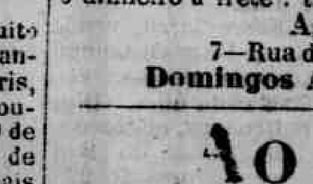
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor
Ceará
Commandante Alcoforado

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de
Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
S. Salvador
Commandante Beltrão



E' esperado dos portos acima até o dia 15 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na
Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

Ao Pará

A barca *Claudia* recebe carga á frete.

RISCO MARITIMO

O capitão W. R. Stevens, do patacho americano «Mechanic,» de 233 toneladas de registro pouco mais ou menos, precisa tomar a risco maritimo sobre o casco e apparelho do dito navio a quantia de dez contos de réis, (10:000$) pouco mais ou menos para occorrer o custeio e ás despezas dos concertos necessarios para uma viagem até Nova-York.

Propostas em cartas fechadas dirigidas ao capitão, hão de ser entregues no consulado dos Estados Unidos até o meio dia de 12 de fevereiro de 1878.

Para o Rio de Janeiro

Offerece-se uma senhora para fazer companhia a qualquer familia que siga para aquella capital, ou mesmo para cuidar de crianças: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 43, terceiro andar.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO
DE
moveis, 1 piano de armario, de jacarandá, louça, vidros, espelhos, 1 lustre de crystal, arandellas e registro para gaz, tapetes, talheres, colheres, trem de cozinha

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá composta das seguintes peças: 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com tampo de pedra, 1 rica bibliotheca de jacarandá, 2 espelhos com moldura dourada, 1 guarda-vestidos, de amarello, 3 commodas, 1 machina de costura, 1 sofá, 10 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos, 1 mesa redonda, 4 cadeiras de balanço, 1 cama de amarello, 1 dita de ferro, 1 guarda-comida, 1 mesa elastica com 3 taboas, 12 quadros, 1 porta-licôr, 1 filtro para agua, 4 candieiros para gaz, 1 espingarda de 2 canos, 1 rewolver de 6 tiros, 4 relogios de parede, ditos de ouro e muitos outros artigos que estarão patentes ao acto do leilão.

Hoje

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
No 3º andar do predio n. 38, sito rua do Marquez de Olinda

O agente Remigio, competentemente autorisado pelo Sr. E. A. Delouche, que se retira para a Europa com a Exma. familia, levará a leilão os referidos moveis e muitos outros artigos acima declarados, os quaes se acham em perfeito estado de limpeza e conservação.

LEILÃO

DE
moveis, louça, crystaes, quadros e objectos de metal

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com sofá, 2 consolos com pedra, 1 mesa, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 de balanço, 6 castiçaes e mangas, 3 candieiros a gaz, 6 quadros, 2 jarros, 2 porta-joias, 2 tinteiros, 1 mesa oval, 2 ditas de jogo, 1 armario, 1 secretaria, 1 rewolver, 42 volumes Mogasin Pittoresque.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 1 lavatorio, 4 guarda-roupa, 1 commoda, 2 marquezões, 1 espelho, 1 berço e 1 thear.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 relogio de parede, 12 cadeiras de guarnição, 1 secretaria de viagem, 1 apparelho para jantar, louça para chá, copos, calices, garrafas, 1 machina para espremer cajú, 1 machina para café, 2 figuras de porcelana.

Um diorama com vistas, 2 cabides com espelho, 1 carrinho para menino, cavallo para criança, 1 mesa chineza, mesas, cadeiras e outros accessorios de casa de familia.

Hoje

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Na casa n. 10 da rua Sete de Setembro, outr'ora becco dos Ferreiros (Boa-Vista)

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa da rua Sete de Setembro n. 10.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1/2 horas

LEILAO

Da casa da estrada dos Afflictos n. 37, bem como a casa junto por acabar, em chãos proprios, bens pertencentes ao espolio do finado Jeronymo Pereira Villar

Quinta-feira 14 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará novamente a leilão, por despacho do Illm. Sr. Dr. Juiz substituto da provedoria e capellas, em virtude do parecer dos interessados, as casas e sitio acima mencionados, e de conformidade com o alvará de autorisação para dita venda, a qual se effectuará ás 11 horas do dia quinta-feira 14, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DA
casa terrea de pedra e cal da rua do Amparo n. 13, edificada em solo proprio, em Olinda, a qual rende 96$ por anno

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A'S 11 1/2 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DO
sobrado de 2 andares da rua Direita n. 137, hoje Marcilio Dias, edificado em solo proprio, o qual rende 900$000 annual

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DA
casa da rua do Rio, do Poço da Panella n. 21, edificada em chãos proprios, com cacimba d'agua de beber, quintal e arvoredos

QUINTA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
Agente Pinto
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DO
sobrado de um andar á rua do Barão da Victoria n. 28, antiga rua Nova, edificado em solo foreiro, de rua á rua, o qual rende 1:000$ annual.

De uma casa terrea á rua da Imperatriz n. 29, edificada em solo foreiro, grande quintal, entrada pela serraria do Sr. Fontes, no caes do Capibaribe, ahi acharão pessoa que mostre até onde chega o dito quintal.

SABBADO 16 DO CORRENTE
ao meio dia
Na agencia de moveis da rua do Imperador n.
Pelo agente Stepple

Os pretendentes podem desde já examinar os ditos predios.

AVISOS DIVERSOS

ASSUCAR
CRYSTALISADO

Acha-se exposto á venda assucar crystalisado do engenho Mameluco

Substitue perfeitamente o refinado e mais barato do que este, está no caso de ser preferido.

Rua do Marquez de Olinda ns. 50 e 56.
« do Bom Jesus n. 38.
« do Imperador n. 28.
« do Barão da Victoria ns. 3 e 69.
« da Imperatriz n. 42.
« do Rangel n. 37.
« Rua Aurora n. 85.
Caes 22 de Novembro n. 44.

— PRECISA-SE de uma ama, para cosinhar em casa de familia: a tratar na rua da União n. 49, atraz da Assembléa.

— O abaixo assignado previne ao publico que o Sr. Francisco Pereira de Brito e sua mulher não podem fazer negocio algum com a parte da casa sita á rua do Socego n. 2,6 sem o seu consentimento.—J. B. M.

— Precisa-se de uma ama que engomme bem; na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de uma boa cosinheira, forra ou escrava: á rua de S. Francisco n. 72.

— Mendes, Lobo & C. avisam aos seus devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança e autorisado a fazer qualquer concessão, pelo que só com o mesmo Sr. Custodio se devem entender. Recife, 28 de janeiro de 1878.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, com pratica de taverna: a tratar na rua da Florentina n. 32.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, prefere-se portuguez: a tratar na rua do Rangel n. 3.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

— Aluga-se um moleque de 14 annos, com pratica de cozinha e copeiro, para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 18.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do Visconde de Albuquerque outr'ora atraz da matriz da Bôa-Vista n. 44, muito fresco, com commodo para qualquer familia: a tratar no Corredor do Bispo n. 73, a qualquer hora, ou rua do Crespo, loja da esquina do Sr. Andrade; na mesma casa aluga-se um preto sadio, para serviço de casa ou do campo.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se um sobrado de um andar, com bons commodos para familia, com bom quintal e boa cacimba, cozinha no pavimento terreo, 4 salas, 4 quartos grandes e 2 pequenos, na travessa do Veras n. 13, freguezia da Boa-Vista: quem pretender, dirija-se á rua do Apollo numero 51.

— Aluga-se a casa terrea n. 4 no largo do Paraizo: a tratar na rua de S. Francisco n. 6, andar.

— Aluga-se a casa n. 10 da rua de Antonio Henrique: a tratar na rua Imperial n. 324.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 26, sito á rua do Visconde de Albuquerque, com bastantes commodos: a tratar na praça da Santa Cruz n. 24.

—Aluga-se carros para enterro, a 4$000 a dinheiro: na cocheira da rua Duque de Caxias n. 15.

— Aluga-se a excellente casa da ladeira do Varadouro n. 22, com grandes commodos para numerosa familia, com cacimba e agua encanada, e muito barato; bem como a casa da rua das Aguas-Verdes n. 40, com bons commodos, grande quintal e cacimba só: a tratar na rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte.

Am Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição, para casa de familia: na rua do Marquez do Herval n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para cozinhar e engommar: na rua da Florentina n. 32.

AMAS No sobrado do Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena, precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar.

AMA Precisa-se de uma ama para pouco serviço de uma casa: a tratar na rua do Rangel n. 33.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se que seja escrava: a tratar na rua da União n. 11.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cosinhar; para casa de pouca familia na rua da Aurora n 1, 3º andar.

AMA Na rua do Commercio n. 44, 1º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe bem e faça o serviço preciso para pouca familia.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

Aluga-se

uma casa com 2 quartos, cacimba, etc., na rua do Dique n. 2: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Antonio Dias de Almeida

Manoel Martins Sestello agradece a seus amigos e aos do finado seu socio e amigo Antonio Dias de Almeida o acto de caridade e de religião de acompanharem os restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo os convida para assistirem ás missas do setimo dia, que terá lugar ás 7 horas da manhã do dia quinta-feira, 14 do corrente, e antecipa seus agradecimentos.

Aproveitem

Quem quizer comprar duas barcaças, sendo uma completamente nova, dirija-se á rua de Luiz do Rego n. 11, a tratar com a viuva Saraiva, e para ve-las no estaleiro, em Santo Amaro, onde igualmente existe uma porção de madeiras proprias para construcção, e que se vende barato.

Barca Africa

Precisa de um piloto nautico: a tratar com Silva Guimarães & C., rua do Commercio numero 5.

Cozinheira

Compra-se ou aluga-se uma escrava que seja boa cozinheira: a tratar na rua Duque de Caxias, outr'ora do Queimado n. 55.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua Formosa n. 31.

Cozinheiro

Precisa-se de um que cozinhe com perfeição e faça com asseio todo o serviço de casa de homem solteiro, de 3 a 4 pessoas: a tratar na loja de fazenda, á rua do Crespo n. 10.

Aluga-se

a sala da frente do 1º andar da casa n. 45, á rua Duque de Caxias.

Agencia de empregados

Boas amas de leite, de cozinhar e de engommar, criados, copeiros, caixeiros e cozinheiros: no pateo de S. Pedro n. 3, loja.

GABINETE
DE
Consultas medico cicurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 38 da rua do Imperador, por cima da Botica Central: e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro, ou fóra da cidade.

Casa de Saude

EM
SANTO AMARO
DE
João da Silva Ramos

Este antigo e bem conceituado estabelecimento, que tão bons serviços tem prestado aos habitantes do interior desta provincia, e aos estrangeiros, mormente em épocas de epidemia, continúa a estar a disposição dos que quizerem nelle recolher seus doentes.

O interesse e zelo, com que os doentes foram sempre tratados, torna-se d'ora avante maior pela razão de seu proprietario morar proximo, e poder fazer uma inspecção mais assidua com repetidas visitas.

Os proprietarios dos engenhos, os moradores dos engenhos e dos sertões, os estudantes, os estrangeiros empregados no commercio, e nas diversas industrias, os embarcadiços, e todos aquelles, que não tendo aqui familias não podem ser convenientemente tratados devem aproveitar as vantagens, que lhes offerece o unico estabelecimento desta natureza, existente nesta provincia, e que tantos louvores tem merecido dos doentes que nelle tem sido tratados.

Preços diarios
1.ª clase 6$000
2.ª « 4$000
3.ª « 2$500
4.ª para escravos 2$000

Passados 30 dias, a diaria dos escravos ficará reduzida a 1$500.

As operações serão previamente ajustadas.

O proprietario nos casos precisos se fará auxiliar por seus collegas, escolhendo-os segundo as suas especialidades.

Hotel em Afogados

Festa de Nossa Senhora da Paz
DOMINGO 17 DO CORRENTE

O proprietario deste acreditado estabelecimento acaba de fazer grandes reformas, e dispoz o estabelecimento de modo a satisfazer a exigencia dos freguezes, especialmente durante as novenas e festa; e assim é que se encontra a par dos variados accepipes, cervejas diversas, champanhe, vinhos, generos, sorvetes, etc.

Pode, pois, a bella rapaziada da cidade vir sem receio, que no agrado e seriedade serão servidos promptamente.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

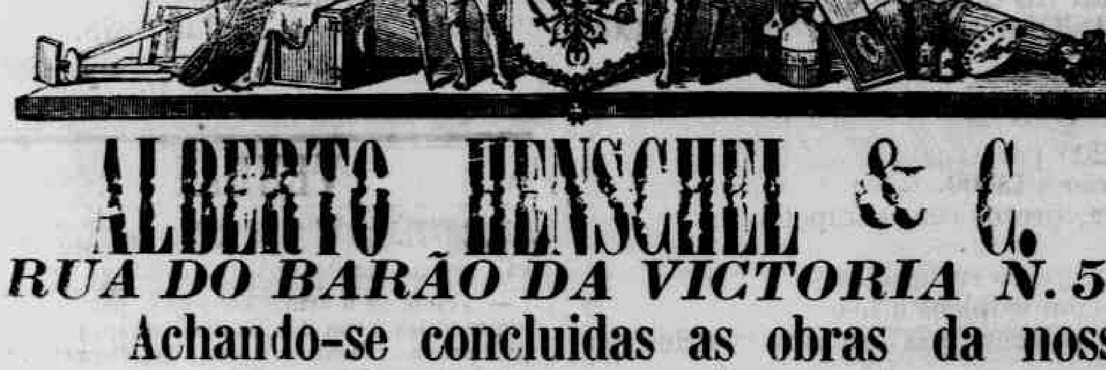
para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 440 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualida a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lençóes e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a sinceridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

---

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C. ... MANOEL da SILVA e C.

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus,** etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE,** PHARMco
Unico proprietario da Verdadeira formula
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. **Duas Pilulas** equivalem á uma colher de elixir e constituem um laxante; **quatro Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; **seis Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da America e principalmente em *Pernambuco*, **na casa de ELIAS DE MOURA e C.**

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES,** *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL,** Medico-Pharmco e Ca, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: **J. ELIAS de MOURA e C.;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e C.**

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA

Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica* e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de [illegible], 34, rua dos Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.

Ter cautela com as imitações fraudulosas.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos.

24—A RUA DO IMPERADOR N.—24

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora.

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de
ELIAS DE MOURA e C.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS
Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro, nem máo gosto
DEROCQUE

Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.
Em *Pernambuco*:
FERREIRA MAIA e C.;—BARTHOLOMEO e C., e nas principaes Pharmacias.

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES;** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este **Xarope Citracto de ferro de CHABLE,** cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade,* e igualmente os *Fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o **Xarope de *Citracto de Ferro.***

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA
Contra: as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable,
cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, rua Vivienne, 36.
Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS;—BARTHOLOMEO; SILVA FARIA e C. e nas principaes Phcias do BRAZIL.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contêm alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma **GUYOT** *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

AGua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc. Experimentai o mais delicoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

MASSA PEITORAL E **XAROPE**
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia,* **nos** *defluxos, asthmas,* **grippe,** *coqueluche (tosse convulsa).* **Inflammação dos bronchios,** *irritações do peito e da garganta,* etc. (*Cautela contra as falsificações.*)— *Depositos nas pharmacias acreditadas no Brazil.*

Constipações e Molestias do Peito
XAROPE
ANTIPHLOGISTICO
de **BRIANT**
Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros,** etc.
Este Xarope nunca fermenta.

Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro,*
T. DUPONCHELLE e Ca, 102, rua de S. Pedro.

DESCOBERTA
CURA-SE
A ASTHMA
SUFFOCAÇÃO e TOSSE
COM O
PÓ DO Dr CLERY
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso aroma das flôres e he composto di ingredientes untuósas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfame entreniamente fino et delicado.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes 5 quintos de n. 1962 com a sorte de 4:000$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.a parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario d'Olinda (255a), que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

Villa de Palmares

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias de primeiro grão do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 7 de janeiro do corrente anno, se acha aberta a sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marcar, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flôres de papel, panno, canutilho e massa.

A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio.

Ao Sr. Thomaz Cavalcanti da Silveir Lins Junior

Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deus n. 34, por parte do Sr. major Thomaz Lins de Barros Wanderley, precisam fallar-lhe com referencia ao annuncio feito pelo mesmo Sr. Silveira Lins, no n. 33 deste *Diario*, visto existir em seu poder um fica de 00$. Recife, 9 de fevereiro de 1878.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, a pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos os Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Não tenham cuidado

Como tenha acontecido que alguns moços bem intencionados deixam de contrahir o sagrado laço matrimonial, receiosos de não encontrarem aonde e com brevidade possam encommendar bouquets de cravos brancos e as bandejas para o chá dos noivados, ou quem lhes prepare a boa mesa que devem apresentar nesse dia:—o **Campos** DA CONFEITARIA á rua do Imperador n. 24, tomou a resolução de afiançar a todos os moços que estiverem em disposição de se casarem que

Não tenham cuidado

porque elle—o **Campos** DA CONFEITARIA encarrega-se dos bouquets e da mesa com todo o esmero e brevidade.

E mandem-lhe as suas ordens.

Outrosim

Lembramos ás Exmas. senhoras, como partes interessadas (não por si, mas pelas suas amigas que desejam casar-se) que nos façam o obsequio de inculcar a nossa confeitaria, como o unico estabelecimento nas condições acima.

O Campos

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

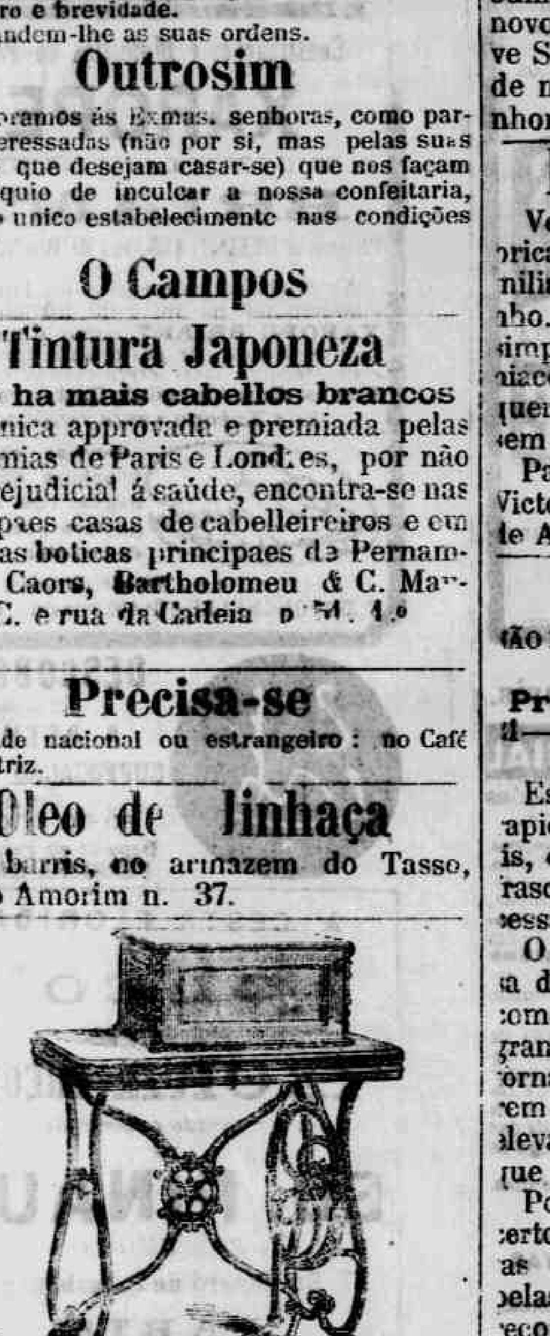
A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 54, 1.º andar

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.



Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—RUA DO BARÃO DA VICTORIA —28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
0 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador em Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabfalhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amorecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, partipando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 3705 com 1:300$, um inteiro n. 1440 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [254.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Olinda [255.ª], que se extrahirá na terça-feira 12 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como, muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auto acim

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação de Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Armeiros mechanicos

34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e bota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Alugam-se

duas casas na Capunga, na rua das Pernambucanas ns. 12 e 14, tendo bastantes commodos para familia, estão caiadas e pintadas de novo, bom quintal murado, cacimba com boa agua; aluga se muito barato: a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, das 9 ás 3 horas da tarde.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba, na rua do Calabouço n. 12: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na travessa do Motocolombó n. 4 (Afogados): a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Perdeu se

na sexta-feira, 8 do corrente, á noite, um par de oculos, aros de ouro, com vidros de crystal, desde a rua da Imperatriz n. 8, ponte da Boa-Vista, rua do Sol, rua da Roda, de S. Francisco, Calabouço: a quem achou, dá-se boa gratificação, na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Maria Catulina de Carvalho Monteiro

José Antonio de Carvalho, Anselmo de Jesus Carvalho e José Rogaciano de Carvalho, pai, tio e irmão, convidam a seus parentes e amigos para assis irem a missa do setimo dia do fallecimento de sua filha, sobrinha e irmão, que se ha de celebrar no convento do Carmo, ás 7 horas do dia terça-feira, 12 do corrente, e aproveitam a occasião para agradecer a todos que se prestaram ao acompanhamento do enterro e ao setimo dia.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia na rua de S. Miguel (Afogados) n. 99: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Coke a preço reduzido

A empreza do gaz do Recife, annuncia aos seus cosumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Lava e engomma

Lava-se engomma-se com toda a perfeição: na rua de S. Francisco n. 26.

Fugio

do engenho Pirapama, sito na cidade do Cabo, no dia 3 de janeiro de 1878, o escravo preto, de nome Liberato, crioulo, com idade de 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: baixo, com falta de dentes, olhos pequenos, calvo e já pintando: quem o pegar, leve-o ao engenho Pirapama, ou no Recife, em casa do Sr. José Antonio Maciel Lopes, á rua Direita n. 55, que será recompensado.

Attenção

Ladisláo Gomes do Rego, estabelecido nesta cidade com escriptorio de commissões, julga conveniente declarar que a ninguem deve nesta praça ou fóra della, nem mesmo por titulos a vencer. Se alguem não obstante se julgar seu credor, queira no prazo de oito dias, contados da data de hoje, a apresentar seus titulos, os quaes serão immediatamente pagos se forem procedentes, sob pena de soffrerem impugnação, se forem apresentados fóra do dito prazo. Recife, 8 de fevereiro de 1878.

No Porto da Madeira

ha um excellente sitio para alugar, e trata-se na rua estreita do Rosario n. 1.

Modas

Madame Potelleret, modista de Paris,

participa ás Exmas. Sras. em geral e especialmente ás que já a honraram com as suas encommendas, que mudou seu estabelecimento da rua Primeiro de Março n. 7, para a rua Formosa n. 29, entrada pela rua Sete de Setembro. Recebe por todos os vapores os melhores figurinos das principaes modistas da Europa.

Aproveitem!

Aluga-se o grande sobrado ultimamente reconstruido e todo pintado de novo, á rua do Coronel Suassuna n. 41, antiga de Hortas; este importante predio com frente tambem para a rua de Lomas Valentinas n. 48, constante de andar terreo, 1.º, 2.º e 3.º andares, todos muito frescos e com todas as commodidades proprias para familia: as chaves para examinar-se acham-se na taverna do andar terreo, e para tratar á rua do Marquez de Olinda n. 22.

Amas escravas

Precisa-se de duas amas, uma cozinheira e outra para o serviço interno de uma casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 22.

IMPORTANTE LIVRARIA

PERTENCENTE AO SR. VIAJANTE NEGOCIANTE

ANGELO BERTOLA

Que se retira para a Europa

Obras completas de THIERS, VICTOR HUGO, MIRABEAU, LAMARTINE, DUMAS, CAPEFIGUE; assim como ROMANCES dos mesmos autores.

Além dos preços fabulosamente baratos marcados no seu catalogo, o Sr. Bertola concede 30 % de abatimento aos senhores amadores que quizerem aproveitar-se desta favoravel occasião, fazendo uma compra razoavel.

A' venda na livraria franceza á rua

PRIMEIRO DE MARÇO N. 9.

PARÁ

HOTEL CENTRAL

Rua dos Mercadores, canto da travessa das Mercês, Pará

Novo estabelecimento possuidor de todo o conforto que pode proporcionar: um material totalmente novo e de bom gosto, concertos consideraveis feitos no edificio exterior e interiormente; quartos e aposentos mobiliados e um pessoal diligente.

O CHEFE DA COSINHA

Tendo exercido sua profissão nos principaes hoteis de Paris, veio directamente de França para este estabelecimento.

O serviço e administração do

HOTEL CENTRAL

Acha-se sob a direcção de Alexandre Martins.

Recebem-se encommendas para jantares festivos de baptisados, bôdas e ceias.

Vinhos e licôres

De todas as qualidades.
Almoços e jantares á la carte
PREÇOS RAZOAVEIS

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Imcumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

DRAGEES FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C**

SOLUÇAO COIRRE

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tosse*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.—O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua de Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e **Cª** e nas principaes pharmacias.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Cozinheiro

Aluga-se um escravo que sabe cozinhar: na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

Charuteiros

Precisa-se de alguns officiaes desta arte no Becco Largo n. 2.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 79.

Escrava cozinheira

Aluga-se uma escrava cozinheira: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, para taverna: na rua do Caldeireiro numero 60.

E' bom e barato

Na rua da Roda n. 47, 2º andar, fornece-se comidas para fóra, ou na mesma casa, com asseio e a gosto do freguez.

Aluga-se

uma casa pequena, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz, armazem numero 8.

COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho: na rua do Rangel n. 73.

Estrada de ferro de Olinda

SULIPAS

No escriptorio d'esta companhia se compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:

Comprimento, 9 palmos.
Largura, 9 pollegadas.
Grossura, 4 ditas
Recife, 30 de janeiro de 1878.

O gerente.
L. J. de Miranda.

VENDAS

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado, e de um dos melhores autores: na rua da Ponte-Velha n. 13.

— Vende-se a armação e suas pertenças da taverna sita á rua dos Coelhos n. 10, por qualquer preço: a tratar na rua dos Prazeres numero 50.

Attenção

Vende-se as tres seguintes propriedades de pedra e cal, em terreno proprio, livre e desembaraçadas:

Casa terrea com sotéa, n. 28 A, sita na estrada de João de Barros.

Uma meia-agua n. 30, junto a referida casa n. 28.

Dita n. 1, sita na travessa do Olho do Boi, as quaes rendem 74$ mensaes, todas ellas perto da estação do Principe e da linha dos bonds de Fernandes Vieira: a tratar na rua da Madre de Deus n. 24.

AS SENHORAS

Variado sortimento de popelines de seda, linho, lã e algodão a 280, 400, 500, 600, 800, 1$200, 1$400, 1$700 e 2$00 o covado.

Alpacas lavradas com listras de setim, merinós, gorgorões e lãs de varias qualidades a 1$100, 1$000, 500, 320 e 160 rs. o covado.

Chitas, cretones, mariposas, batistes e cambraias a 200, 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.

Punhos e collarinhos de linho a 2$ e 3$000.

Atoalhado com 8 palmos de largura a 1$100 o metro.

Bramante de linho e de algodão a 1$200 e 2$000.

Lenços, toalhas, meias, camisas, gravatas e collarinhos, tudo por preços commodos.

A FLOR DA INDEPENDENCIA
Praça do mesmo nome ns. 13 e 15
LOJA DO MAIA
Antiga casa do Arantes.

Potassa da Russia

por preço barato, a grosso e a retalho

Vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Cadeia n. 39, 1º andar.

A 3$ o palmo

Terreno na Casa Forte, com 300 palmos de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Araruta

de superior qualidade: vende-se na rua de Mariz e Barros n. 12.

Vende-se duas casas de pedra e cal, na rua Imperial, perto da ponte de Afogados ns. 305 e 274: a tratar na rua da Paz n. 12, Afogados.

Grande pechincha!

Só se vendo para crer
NOVIDADES

Casemiras de algodão de cores proprias para costumes de meninos, a 360 rs. o covado!

Cortes de ditas a 2$000, novos padrões!

Camisas brancas, finas, a 28$000 a duzia!

Brins imperiaes, fazenda excellente para calças, a 600 rs. o covado; aproveitem!

Angolas verdadeiros a 600 rs. o covado.

Bramantes francezes de algodão e de linho a 1$500 e 2$400 a vara.

Atoalhado adamascado a 1$600 a vara.

Colchas finas de fustão a 3$000.

Chales de quadros modernos a 1$400.

Ditos finos a 5$000; a elles.

Lãs e popelines para todos os preços.

Chitas claras e escuras, finas, a 240 rs. o covado.

E outros muitos artigos que se vendem por preços resumidos.

Só os barateiros do 59, á rua Duque de Caxias loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber um esplendido sortimento de mascaaas com cabeça, e sem ellas, meias mascaras e narizes, de massa, arame, cera e setim, para homens, mulheres e meninos, feições moças, velhas, bonitas, feias, alejadas, e vindo algumas parecidas com pessoas bem conhecidas: e vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Feijão

Ainda se vende feijão mulatinho, novo, do Porto, saccos com 60 kilos a 18$; de 10 saccos para cima se fará algum abatimento: na rua Direita n. 8.

UM INSTANTE !!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante — para produzir grandes e estupendos factos! Nesses instantes tambem se convencem as Exmas. familias e o publico em geral, que a fantasia de annuncios e presumpçosos titulos jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de BARATEIROS.

ALMEIDA & CAMPOS, para as finanças da epoca, de novo apresentam o seguinte, como pechinchas:

Cortes de brim Angola para calça, a 800 réis um corte.

Mimosas batistes miudinhas para vestido, a 200 réis o covado.

Completo sortimento de popeline de linho, para 200 réis o covado.

Variado sortimento de chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Batiste de flôres e de listras, de 240 e 280 réis o covado.

Panno francez para saias com metro e meio, dá uma saia, a 1$200.

Nansuks inglezes, é completo o sortimento, a 240 réis o covado.

Cretone francez, com barra, os mais modernos, para 440 réis o covado.

Ditos inglezes, bons pannos, superiores em gosto, a 400 réis o covado.

Maripozas modernas, a 400 réis o covado.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades, um 2$000.

Batistes lisas, uma só côr, a 320 réis o covado.

Alpaca preta, lisa, de 320 e 400 réis o covado.

Fustão branco, superior para vestido e roupa de menino, a 640, 800 e 1$ o covado.

Mariposa branca, os mais modernos padrões, de 500 réis o covado.

Diversos gostos em punhos e collarinhos brancos e de côres para senhoras, a 1$800 o par.

Grande sortimento de mantas e gravatas para senhoras, de 1$ a 2$500.

Um completo sortimento de meias, tanto para homem como para senhora.

Para o carnaval

Setim macáo de todas as côres, offerecemos para o carnaval, a 1$500 o covado.

Flanella de côres lizas, a 640 réis o covado.

Velbutina amarella, a 800 réis o covado.

Luvas de fio de Escoica.

Para a quaresma

Grosdenaple preto de 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

Manteletes brasileiros, de 7$ um.

Setim preto, macáo verdadeiro.

E grande sortimento de fazendas de phantasia, que sem duvida vendemos muito mais barato do que em outra qualquer parte.

Almeida & Campos

Na rua do Crespo n. 20, loja das res portas

Não façam ceremonia!

E' o 59 Á RUA DUQUE DE CAXIAS

POR BAIXO DO SALÃO DO JAYME

Lindos espartilhos á imperatriz Eugenia, a 4$000! Aproveitem.

Muito bonitas mantas de seda, para senhora, a 1$000 e 1$500; a ellas.

Cambraias transparentes, finas, a 2$500 e 3$000 a peça.

Ditas Victoria, a 3$000; é barato!

Musselines bresilienes, côres fixas e padrões novos, a 260 rs. o covado!

Popelines de linho e seda, novidade em gostos e qualidades, a 200, 400 e a 500 rs.; é bom verem.

Cretones belgas, fazenda muito bôa para vestidos, a 320 rs.

Creton Royal, com barra, côres lisas, a 400 rs.; acompanha figurino.

Setinetas brancas e de côres, arrendadas, proprias para noivas, a 440 rs.; admira

Golinhas e punhos para senhora a 1$500!

Bolsinhas de velludo e de seda, a 4$500!

Nova remessa de sedinhas lisas, a 500 rs. o covado! Está se acabando.

Casemiras em peça, proprias para custumes a 2$500 o covado.

ADMIREM E COMPREM
AOS UNICOS

Barateiros

CARNEIRO DA CUNHA & C.
59—rua Duque de Caxias—59

— Vende se uma armação de amarello, toda invidraçada, existente na casa da rua de S. João n. 65; assim como aluga-se a mesma casa: a tratar na mesma rua com Domingos José Avilla

Composição Berger

Asta preparação serve para concertar-se objectos quebrados, de vidro, crystal, marmore, alabasto, porcelana, etc. etc., o seu bom resultado já é bem conhecido e por isso é muito preciso que as Exmas. familias previ iam se de um frasquinho, que encontrarão pelo modico preço de 1$: no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2

Lanternas de papel

Amaral, Nabuco & C., vendem lanternas de papel proprias para illuminação campestre: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

NANSUK

De linho, cores lisas
á 200 e 240 réis
covado
na rua Duque de Caxias
N. 43

Nansuk de linho, côres lisas, padrões inteiramenta novos n'este mercado, são côres de alta novidade, propria para vestidos, pelo preço de 200 e 240 réis o covado; aproveitem em quanto é tempo

á 200 e 240 réis

Vende-se por este preço em razão de ter 1,600 peças em deposito, precisando o fabricante de dinheiro, resolveu dar ordem para vender a 200 e 240 réis o covado; aproveitem, quem tem pouco dinheiro, tambem compra.

Dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Só tem o 43
Rua do Queimado.

Aos donos de sitios

Vende-se uma garrota já prenhe, de qualidade tourina verdadeira: a tratar na rua dos Guararapes n. 10.

ATTENÇAO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Verdadeiras aguas sulfureas de Entre-os Rios

A virtude medicinal desta agua está provada pelo grande consumo que della se faz, applica-se em bebida nos padecimentos de estomago e das vias respiratorias, etc.: vende-se no escriptorio de José Candido de Moraes, rua da Madre de Deus n 5, 1º andar.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de co-res; vendem no Bazar da Victoria 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas' do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas, do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11.

Malas

Vende se duas importantes malas para viagem, por barato preço: na rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Negocio vantajoso

O proprietario de uma taverna bem afreguezada, sita ao Encanamento n. 14 freguezia do Pôço da Panella, tendo de mudar de negocio, resolveu vendel-a. Os pretendentes queiram dirigir-se á mesma, ou no Recife, a Soares do Amaral & C., á rua da Madre de Deus n. 22.

Taverna

Vende-se uma propria para um principiante, offerecendo-se boas condições: a tratar na pateo de S. Pedro n. 6, taverna.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 300 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de séda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de séda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender, dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem franjas, tranças, galões e lantejoulas douradas e prateadas, o que ha de mais elegante para fazer-se um lindo vestuario de mascara: Bazar da Victoria, rua do Barão da Victoria n. n. 2.

Camisas

Uma duzia 18$000
Cada uma 1$500

Praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Maia.

Meias

De algodão, de lã e de fio de Escocia, alvas, cruas e de cores, para senhoras, homens, meninos e meninas: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C., acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, luvas de pellica para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CHITAS ESCURAS

A 200 RÉIS O COVADO
Rua do Queimado n. 43
(Que pechincha!)

Chitas escuras, bons pannos, a 200 réis o covado—O 43—Dão-se amostras com penhor.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$200.

Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Castão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$000.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 20$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á vista dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

Bom negocio

Vende-se a taverna sita na povoação de Boa-Viagem, á rua da Gamelleira, bem afreguezada: a tratar na mesma com Manoel Felix da Silva.

Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de foles e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

Borracha para limas

Manoel José Gomes de Souza vende por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA, INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes, já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas començantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, que sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Cardozo & Primo

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos. ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

VARIEDADES

SALVADO PRECIOSO.— Devem os nossos leitores estar lembrados do naufragio do paquete francez *Nile*, nas costas do Japão, haverá dous annos.

Com o vapor foram sepultadas no fundo do mar muitas riquezas, e entre ellas um bule do mais puro crystal de rocha, pertencente ao governo japonez, e que tinha figurado na exposição de Vienna d'Austria.

Desde então os esforços têm sido tão grandes, quantas as offertas de recompensa para salvar esta preciosidade de uma riqueza e valor artistico inestimaveis.

Tem-se lidado sempre e sem cessar n'um trabalho penoso e arduo de submersão, fazendo remoções, pesquizas, mas sem resultado, até que ultimamente Gonkichi, moço energico, de 24 annos, que desceu até ao fundo navio, póde achar a caixa em que estava o bule e outros objectos, que trouxe a salvo.

O bule, que tem 17 centimetros de circumferencia, apresenta a singularidade de não ter soffrido a mais insignigante deterioração ou alteração, conservando inteira toda a sua belleza.

Agora vai figurar novamente nas galerias do museu do Japão, juntando ao immenso valor que já tinha o da historia do seu naufragio e salvação.

O cantor de serenatas

Deixem os leitores por momentos este insupportavel Rio de Janeiro, onde presentemente só imperam o abano, a cajuada e a politica, e deem um pulo commigo até a Bahia.

E' noite.

A cidade de S. Salvador dorme descuidosa, reflectindo na superficie ondulante das aguas as verdes palmas de seus coqueiros, e exhalando em languido desalinho o suave perfume das mangueiras em flor.

Adormeceu aos canticos da viração.

O astro dos poetas acaricia-lhe a face em beijos de luz, e o mar embala-lhe o berço, suspirando nas areias prateadas.

Que voz porém, é aquella que vem casar-se, em doces harmonias, ao concerto da natureza?

E' a delle, o cantor de serenatas, que envia á sua Marilia os echos sentidos do coração.

Um rapido esboço deste typo.

O cantor de serenatas, em geral, é um creoulo esbelto e intelligente.

Amigo em excesso das instituições livres, ostenta na cabeça perfeitamente traçada, a *estrada da liberdade*, que divide-lhe a hirsuta coma em dous morros.

O chapéo mal o resguarda do sereno, cahindo-lhe sobre uma das orelhas, e deixando descoberta a outra.

Traja velho paletot, calças de côr duvidosa, e assenta os pés em vestutas chinellas de couro, que já foram outr'ora botinas.

Nunca vel-o-heis só.

Reune sob as janellas de sua Marilia o maior numero possivel de confidentes, que o applaudem com enthusiasmo dizendo em altas vozes:

— Canta agora aquella do Trovador.

— Não; canta a outra que é mais bonita.

— Cá para mim não ha como a da Lilia.

— E on le fica aquella das—*lembranças do nosso amor*?

— Ah! mas você ainda ha de nascer, para cantar esta como o Militão.

— E' verdade, aquillo é que é moleque fino!

E o creoulo vergando a espinha dorsal, erguendo o joelho e fazendo deste ponto de apoio para o violão, começa a afinal-o; depois do que encosta-se á esquina, e canta uma por uma as canções pedidas.

E' um gosto vêl-o cantar.

Quando as notas sobem, é o nariz que se incumbe de tiral-as, procurando as regiões sidereas, e sacrificando as veias do pescoço, que se injectam de sangue.

Os bravos e *muito bem* acompanham quasi sempre estas situações.

Começam então os commentarios:

— Este diabo é um damnado!

— Dá aqui pantana em tudo.

— Que moleque bom!

— Ahi rapaz!

— Havera de eu ter esta voz, que estava com a minha vida ganha.

O cantor passa de novo a afinar o instrumento, respondendo ás saudações com os seguintes rasgos de modestia:

— Quaes o que, vocês estão caçuando... Eu hoje não estou em maré... Se vocês me vissem...!

Segue a enumeração dos louros alcançados.

— Outro dia, alli em riba, em casa da Joanna...

— Que Joanna?

— A Joanna do Barnabé...

— Homem, aquella que brigou com o marido, porque elle foi cantar em baixo da janella da Chica do Becco do Grelo.

— Isso mesmo.

— Ah! já sei, uma que tem o nariz torto?

— *Taes e quaes*. Pois pintei lá o padre Simão.

— Faço idéa.

— Cantei até o diabo dizer *abasta*, e fui acabar a noite n'um *samba* na Boa Viagem. Olhem, cantei duas vezes a *minha Lilia morreu*, cantei *a hora em que te não vejo*, cantei a *alta noite*, cantei *vai suspiro, chega aos lares*, fizeram-me repetir tres vezes *cresce amor de dia em dia*, cantei *tão longe de ti distante*, cantei... cantei... o que foi mais? E' verdade, *trovador o que tens, o que soffres*.

Todas estas modinhas são enumeradas, percorrendo o narrador com o dedo grande a escala de todos os dedos das mãos.

— Vocês não fazem idéa, que pagode.

— Lá estava a Rosa pé de Pato?

— Oleré! Estava tambem o Guedes, o Villaça do Armarinho, o Flavio, o Juca do Bom Fim, o Lulú da Boa-Viagem...

— Chiii!! Este é sujeitinho de dar e tomar.

— O Assumpção, que botou um discurso, que poz tudo de cara á banda. Se aquelle diabo estudasse, ninguem podia com a vida delle. Emfim havia povo... assim.

Este *assim* é explicado com a palma da mão direita batendo sobre a esquerda, fechada em fórma de oculo.

O cantor de serenatas é musico d'orelha.

E' curioso vel-o acompanhar pela primeira vez uma modinha nova, com que algum officioso da roda quer brindar os companheiros.

O officioso aproxima-se e começa a cantar a modinha em voz baixa:

— Ainda não apanhou o tom, diz um.

— E' em menor.

— Não é.

— E'.

— Ora cante lá outra vez.

— O compasso não é assim.

— Está errado.

— Você faz *tan tan, tan tan*, e é *tan tan tan, tan tan tan*.

— A primeira parte já está acertada, falta a segunda.

O officioso cança-se e passa do canto para o assovio.

Arrebenta-se uma prima, o violão é de novo afinado, e soluça um preludio com effeito de bordões, que serve, *mutatis mutandis*, para todos os acompanhamentos.

O officioso termina a modinha no meio de bravos, e é cumprimentado por seus numerosos amigos.

A Bahia goza, com justas razões, do titulo de Athenas brasileira.

De lá teem sahido os nossos oradores, poetas, estadistas e os guerreiros, que com tanto denodo portaram-se ultimamente nos campos do Paraguay.

Não é para admirar, portanto, que o cantor de serenatas, capadocio de lei, procure empregar, nas conversações com os seus, certos termos escolhidos e phrases convencionaes, que ouve a cada passo na bocca de tão illustrados comprovincianos.

As mais das vezes as taes phrases apparecem na conversa, fóra de villa e termo, o que não deixa de ter bastante graça.

Ora ouçam os leitores este dialogo de dous capadocios:

— Ora viva, Sr. Manduca. Como tem passado?

— Como está vendo, com este arsenal no braço, e por um triz que não fui parar á mansão dos mortos.

— O que foi isto?

— Uma queda.

— Homens como o senhor, não cahem!

— Pois cahi.

— Mais como?

— Vinha andando pela ladeira da Misericordia, não reparei em uma casca de banana *infallivel* que uma criança alli atirára... escorreguei e cahi *ipsis verbis*.

O capadocio faz discursos, como qualquer deputado, e improvisa ás vezes excellentes versos.

A expressão com que elle canta não se póde descrever.

A alma estampa-se-lhe nos olhos, que, ora ternos, ora travessos, parecem traduzir toda a escala dos sentimentos.

O' vós, brasileiros degenerados, que executais, ao lado de um piano, árias de Rossini e de Verdi, assassinando uma lingua que não comprehendeis, pallidos de arremedos de cantores italianos, ide á Bahia e perguntai ao capadocio como se canta.

Nossas melodias não valem uma nota afinada ao som plangente do violão, sob a redoma daquelle céo crivado de estrellas, e onde a lua cheia sabe ostentar em toda a sua poesia a face prateada.

As vossas árias *buffas* escondem-se vergonhosas diante do lundú chorado, que bole com as fibras mais reconditas do coração.

O cantor de serenatas anda, por força do officio, sempre constipado.

Nos *sambas*, que são os nossos *cateretês*, representa elle a principal figura, cantando e dançando com indiz vel graça.

E' por occasião das festas do Bomfim, á sombra dos dendezeiros, que aquelles *sambas* revestem toda a poesia local.

O *vatapá* fumega na branca terrina; ostentam-se os torsos bordados, a engommada anagoa com rendas e bicos de sinhá Anninha, o chinellinho a bater nos lustrosos calcanhares, os luxuosos pannos da costa, os coraes, as missangas e os cordões de ouro com figas e moedinhas de prata.

O cantor de serenatas encosta-se a uma esquina ás dez horas da noite, e só abandona o violão quando os gallos, em seus poleiros, annunciam a madrugada.

Então procura a casa contente e satisfeito, e dorme descuidoso dos labores da vida, como dorme a terra que lhe deu o ser, assentada em seu throno de verdura, e exhalando em languido desalinho o suave perfume das mangueiras em flor.

FRANÇA JUNIOR.
(Da *Gazeta de Noticias*)

Principe ou princeza?

O Sr. Anselmo é um honrado negociante que mora na rua da Prainha. E' baixo (marca *caixão*), gordo, vermelho, quasi calvo e tem um perenne sorriso engatilhado nos labios, para todos que o cumprimentam.

Usa oculos, mas, para ler, tira-os dos olhos.

Compra um chapéo de tres em tres annos e uma sobrecasaca de cinco em cinco.

No mais é uma excellente pessoa, que nunca fez mal a ninguem, nem tenção tem de o fazer.

Rigorosamente póde-se dizer que o Sr. Anselmo tem um unico defeito: é em extremo curioso e morre de amores pelas novidades de vulto.

Tambem quando as sabe, é um cesto rôto: conta-as a todos que encontra.

Pois um destes dias estava elle á porta da sua casa, risonho, palitando os dentes muito tranquillamente, de lenço estendido sobre a cabeça (é um habito que o Sr. Anselmo só perderá depois de morto) e sem gravata (outro habito do Sr. Anselmo), quando reparou que a barca que traz os passageiros de Petropolis vinha-se aproximando do cáes.

No dia antecedente fallara-se muito da proximidade do nascimento de mais um principe, e mesmo em alguns circulos já se tinha espalhado a nova desse nascimento como cousa consumada.

O Sr. Anselmo, que tinha ouvido uns e outros, ardia em desejos de saber a verdade com toda a authenticidade.

Eis porque, quando a barca atracou, um sorriso de satisfação mais aberto do que o habitual, e uma palmadinha, que deu sobre o volumoso abdomen, foram a clara manifestação da enorme alegria que lhe ia pela alma.

E esperou que os passageiros lhe passassem pela porta para os interrogar.

— Então, é principe ou princeza? perguntou elle ao primeiro.

O sujeito fitou-o, sorrio e respondeu:

— E' principe.

E continuou o seu caminho.

O Sr. Anselmo tambem não quiz interrogar ninguem mais; aquella resposta satisfizera-o cabalmente. Entrou, portanto, para o escriptorio esfregando as mãos e procurando com os olhos o guarda-livros, a quem disse:

— Já sei.

— O que? interrogou este.

— Que o novo neto do nosso Imperador já nasceu, e é um formoso menino.

O formoso accrescentou, elle por sua conta e risco.

E voltou outra vez para a porta.

Os passageiros de Petropolis ainda iam passando.

O Sr. Anselmo bispou um dos vizinhos fronteiros á porta, e não pôde resistir á tentação de lhe dar a grande novidade.

— Então já sabe? perguntou elle.

— O que?

— A grande novidade?

— Mas qual?

— Ora! isso nem se pergunta!

O Sr. Anselmo sentia sempre certo prazer em aguçar a curiosidade do ouvinte antes de dar a noticia.

— Mas não sei não, continuou o vizinho.

— Pois eu lhe digo.

Um bond passou neste momento e interpoz-se entre os dous. Este incidente favoreceu o designio do Sr. Anselmo, porque demorou ainda mais um pouco a revelação da grande nova.

— Pois bem a princeza já deu á luz, disse elle depois que o bond passou.

— Então, é menino ou menina? interrogou o vizinho.

— E' um lindo principe, concluio o Sr. Anselmo.

E ia esfregar de novo as mãos, quando ouvio alguem dizer-lhe:

— O senhor está enganado; não é tal principe, é princeza.

O Sr. Anselmo voltou-se arrebatadamente para o individuo que lhe fallava.

— Enganado está o senhor, disse elle.

— Não estou tal.

— Está, teimou o Sr. Anselmo.

— Não estou, não senhor.

— Pois eu digo-lhe que está.

— Pois eu digo-lhe que não estou.

E o Sr. Anselmo, ao dizer isto, poz-se nos bicos dos pés e distrahidamente tirou o lenço da calva. Isto era signal de que a mostarda lhe chegara no nariz.

— Mas se acabo de chegar neste instante de Petropolis... continuou o desconhecido.

— E o que tem isso?

— Tem que devo saber a cousa melhor do que o senhor, que naturalmente não veio de lá.

— Pois, apezar disso, sustento que é principe.

— E eu sustento que é princeza; insistia o desconhecido,

— Ora, viva! O senhor quer apostar commigo?

— Aposto o que quizer.

— Pois bem; vinte mil réis perco eu, se fôr princeza.

— E eu cincoenta, se fôr principe.

O Sr. Anselmo estava rubro, mais do que rubro quasi rôxo de raiva. E' dos taes que não gostam de ser contrariados.

— Mas, senhor, principiou elle de novo, depois de acalmar-se um pouco, olhe que tenho a certeza de que é principe.

— E eu de que é princeza.

— O senhor é teimoso; irra!...

— Teimoso é você!

— Ora, viva! não seja insolente!

— Insolente é você!

E, quando o desconhecido disse isto, aproximou-se do Sr. Anselmo, de mangas arregaçadas e chapéo atirado para traz.

O Sr. Anselmo comprehendeu e recuou dous passos.

— Sabe o que mais, disse elle, vá seguindo o seu caminho, e não me incommode; quando não...

E olhou para uma cadeira.

— Quando não o que? perguntou-lhe o desconhecido, chegando-se cada vez mais para elle.

— Eu provo-lhe com este argumento pelas costas (e apontou a cadeira), que é principe e não princeza.

— Quizera ver isso, disse o desconhecido, com um sorriso amarello nos labios e chegando-se ainda mais para o Sr. Anselmo.

O Sr. Anselmo medio-o de alto a baixo com um olhar, e tomou da cadeira.

Mas um pontapé violento fez a cadeira voar, ao mesmo tempo que duas mãos de Hercules se grudavam ao gasnete do Sr. Anselmo.

No entanto muita gente, attrahida pela discussão, tinha-se agglomerado á porta, e mesmo alguns individuos já tinham entrado.

O Sr. Anselmo sentia a pressão daquelle torno vivo na garganta e ouvia a voz encolerisada do desconhecido perguntar-lhe:

— Então? e agora? E' principe ou princeza?

E a cada pergunta o torno apertava mais.

A cara do Sr. Anselmo passára a ficar quasi negra, e dos olhos só se lhe via o branco. Ha quem affirme que mesmo a pontinha da lingua já despontava entre os labios côr de amora.

E sempre aquella voz terrivel a perguntar-lhe:

— E' principe ou é princeza?

O Sr. Anselmo chegou a pensar em Deus.

Subito uma voz forte trôou junto aos dous:

— Que é isso, senhores? Estão doudos?

Não vêm o escandalo que estão dando. Acaso perderiam o juizo? Vamos; deixem-se disso!

E dous braços vigorosos arrancaram as mãos do descoshecido do pescoço do Sr. Anselmo.

Este respirou, e só depois de algum tempo olhou para quem o salvara.

Era um amigo intimo, amigo velho, e que era infallivel todos os dias no seu estabelecimento.

O Sr. Anselmo ficou envergonhado.

O desconhecido, apezar da sua posição vontajosa, acanhara-se tambem.

— Mas então, digão-me agora por que queriam esganar-se um ao outro? perguntou o amigo, olhando para os dous.

— Porque este senhor é um insolente, respondeu o desconhecido.

— Insolente é elle, respondeu o Sr. Anselmo.

— Tá, tá, tá, meus caros, por ahi não vamos bem, deixem-se de insultos; isso é para os meninos de collegio.

— Sim, mas o Sr. comprehende... principiou a dizer o desconhecido.

— Não comprehendo nada, interrompeu o amigo; e desde já declaro que, fosse lá pelo que fosse, o que fizeram é, além de muito feio, estupidamente ridiculo. Parece incrivel que dous homens de... mas, emfim, pelo que foi, vamos a saber?

O Sr. Anselmo adiantou-se então:

— Foi porque sustentei e sustentarei sempre que o filho que a nossa princeza deu esta noite á luz é um principe.

— E eu sustento que é princeza, disse o desconhecido.

O amigo olhou para os dous, e deu uma grande gargalhada.

— Pois fiquem sabendo que não é nem uma cousa, nem outra.

O Sr. Anselmo escancarou muito os olhos.

— Então o que é? perguntaram os dous a um tempo.

— Não é nada, respondeu rindo o velho amigo do Sr. Anselmo.

— Como?

— Muito simplesmente: a pessoa por quem vocês questionaram e até se esmurraram ainda não nasceu.

Tableau!!...

De facto, só na manhã do dia seguinte foi que o Sr. Anselmo, que não dormira toda a noite a pensar no escandalo que tinha dado, ouvira estalarem as bombas dos foguetes annunciando o nascimento do principe.

Nessa occasião jurou aos seus deuses nunca mais indagar cousa alguma, nem metter-se a dar novidades frescas.

Quando, ás 7 horas desse dia, elle tomou o *Jornal* e leu o telegramma official annunciando o bom successo da princeza e o nascimento *de mais um principe*, ainda um sorriso de orgulhosa satisfação desenrugou-lhe os labios.

Nesse momento, só nesse momento, desejára elle ter o desconhecido, alli junto de si, para lhe mostrar o telegramma.

Então se decidiria qual dos dous tinha razão.

— Tratante! roubou-me 50$, murmurou elle, largando o *Jornal*.

E foi-se para a sua casa de negocio.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

Manias

Quem me opresenta, em mil individuos, dez — só dez — que não tenham manias?

Eis um desafio que, naturalmente, ha de ter o mesmo resultado que aquelle cujo desfecho foi uma acta magnificamente pensada, desastradamente interpretada, e horrivelmente malfadada.

Não importa; já agora não levanto o cartel. Demais, sou teimoso, e quando me aferro a uma convicção qualquer, ninguem me arranca d'ahi.

Portanto, sustentarei como axioma que, em mil individuos, não se tiram dez que não tenham uma mania qualquer.

Se fôr preciso, mandarei até lavrar uma acta do meu axioma.

Sem mais preambulos:

Uma das manias que mais se tem propagado é a das collecções.

Ha individuos que collecionam tudo, desde jornaes e pamphletos, até sabres velhos e chinellas mouriscas.

Outros colleccionam medalhas e moedas; outros, insectos; outros, plantas e aves raras; outros, monogrammos e sellos.

Esta mania de colleccionar sellos causou delirio na Europa, ha dez annos passados. Não havia collegial nem caixeiro que não tivesse o seu album de sellos.

Os homens mais sizudos da Inglaterra e da França compravam sellos de outras nações por preços fabulosos, e durante muito tempo foram os sellos um artigo de commercio de não pequena importancia.

O principe de Galles, o proprio principe de Galles, teve e naturalmente ainda tem essa mania; a sua collecção de sellos era considerada a mais completa de que havia noticia.

Subio tanto de ponto o enthusiasmo que houve até quem se lembrasse de colleccionar sellos para forrar salas e quartos.

Escusado é dizer que tambem houve quem a soubesse explorar, pois os sellos falsificados appareciam de dia para dia aos milhares em todas as casas de commercio.

[*Continua*].

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR
FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO X

EM QUE SE TRATA DO QUE SE PASSOU ENTRE A SULTANA AMINA E ABEN-ABOO

(Continuação do n. 34)

— A dama da montanha! exclamou elle.

— Segui-me, disse a joven.

Aben-Aboo seguio-a com o coração palpitante; atravessou atraz della o jardim, percorreu um corredor escuro, subio uma escada e achou-se n'um deslumbrante aposento allumiado por duas velas de cera que estavam sobre uma mesa. Além das velas tambem alli estava um pergaminho enrolado e uma adaga que Aben-Aboo reconheceu com terror: era a sua, a que o monfi lhe arrancara na taverna.

A joven fechou a porta, tirou a mascara e appareceu o semblante pallido e severo de Amina.

— Que pensastes desta entrevista? disse Amina com acento grave.

— Perguntais-me o que pensei, ou o que penso? disse Aben-Aboo com atrevimento.

— Pergunto o que pensastes, e não o que pensais agora.

— Pensei delirios, prima.

— Delirios!

— Sim; pensei que Deus se compadecia de mim e me dava, comvosco, a felicidade.

— E que motivos tivestes para pensar que eu...

— Ha muito tempo que vos amo sem vos conhecer.

— Extravagante amor!

— Tive a felicidade de vos ver na montanha...

— Creio que a vossa obstinação em me seguir já vos custou um lance desagradavel.

— Portanto confessais...

— Confesso tudo... tudo o que quizerdes que eu confesse... que sou a Dama branca da montanha, a sultana Amina, a amante do marquez de la Guardia.

Amina pronunciou estas palavras com a mais profunda indifferença.

— Oh! exclamou Aben-Aboo com raiva; sabeis que vos amo, que vos tenho seguido com uma tenacidade incansavel, e atreveis-me a dizer-me que amais outro?

— Se não viesseis d'onde vindes, se não houvesseis querido fazer o que não podestes, ter-vos-hia dito: sou a vossa prima Amina, aquella que seguistes na montanha com perigo de vida; durante o tempo que hoje estivemos juntos comprehendi que me amais, não posso recompensar o vosso amor, porque não pertenço a mim mesma; porque o meu coração e a minha vida pertencem a outro a quem conheci antes de vós; porém agora depois do que fizestes, depois do que dissestes, limito-me a dizer-vos: recobei a vossa adaga, infante Aben-Aboo, e consagrai-a a um uso mais nobre do que a assassinar homens que estão dormindo.

— Sabeis, senhora, que esse homem se jactava de um modo insolente de que o amaveis.

— Póde jactar-se disso; e depois julgava que fallava com um amigo.

— Esquecestes, senhora, que esse homem despresa os vossos presentes vendendo-os?

— Julgava que fazia um serviço a um amigo.

— E' o mesmo que dizer que julgais bom e nobre tudo quanto o marquez de la Guardia disser ou fizer?...

— E' meu esposo, e devo respeital-o... é mais, parece-me que elle só pecca por imprudente, por apaixonado.

— Pois elle é vosso esposo? exclamou Aben-Aboo muito admirado.

— Lêde esse pergaminho, e ficareis sabendo o motivo porque vos chamo infante, porque chamo meu esposo ao marquez de la Guardia.

E entregou a Aben-Aboo o pergaminho enrolado que estava em cima da mesa, e que não era outra cousa senão a cópia das capitulações estipuladas entre o emir dos monfies e Aben-Humeya.

— Tendes uma filha! exclamou Aben-Aboo com acento feroz depois de ler o pergaminho; Aben-Humeya tem um filho!...

— Oh! nunca acreditaria, disse Amina com o maior desdem, que a ambição tornasse os homens tão miseraveis. Mas reparai bem no que fazeis, Aben-Aboo, reparai bem no que fazeis, porque vos aviso que a vossa primeira traição será o signal para o vosso castigo.

— Para que me mandastes vir aqui, senhora?

— Meu pai conhece-vos, Aben-Aboo, e teve receio de vós no momento em que os mouros de Granada elegem a Aben-Humeya para seu senhor, procurou distrahir-vos, chamou-vos á sua casa com um pretexto, demorou-vos ao nosso lado, e eu procurei fazer-vos esquecer a vossa ambição pelo amor. Julgando-vos apaixonado, concedi-vos uma entrevista para talvez vos afastar da vossa ruina e não para animar um amor que era impossivel. Porém vós fizestes tudo ao contrario, e obrigais-me a ser para comvosco tão severa como o póde ser uma pessoa que aborrece o crime.

— Pois participo-vos que sereis a causa de muitos crimes.

— Eu!

— Sim, vós. Cobicei a corôa de Granada e roubastes-m'a; depois cobicei-vos a vós, e perdi-vos.

— E que direito tendes a essa corôa, que direito tendes ao meu amor?

— Tenho a minha vontade.

— A vossa vontade ha de conduzir-vos á ruina. Fazei o que for da vossa vontade, sêde em boa hora meu inimigo. Nem vos temo, nem vos despreso. Procurarei frustrar a vingança que sem duvida meditais contra meu pai e contra mim. Aconselho-vos porém uma cousa. Guardai o maior segredo a respeito da vossa vingança, e sobretudo não falleis com meu pai como haveis fallado commigo. Meu pai nada sabe. Eu devia prevenil-o para elle se acautelar de vós, porém além de serdes pouco para receiar, espero que quando sahirdes do estado de delirio em que vos achais, reflectireis, comprehendereis que em vez de odio nos deveis reconhecimento, e sereis o nosso bom parente. Se esse momento chegar, estender-vos-hei a minha mão e serei vossa irmã. Agora ide-vos embora, porque já disse tudo o que tinha a dizer-vos.

— Adeus, senhora, adeus, disse Aben-Aboo, com modo triste, adeus, e não vos esqueçais de mim.

— Apezar das vossas ameaças, aconselho-vos que não intenteis nada esta noite contra Aben-Humeya, ainda que tenhais alguns partidarios, nem deixeis de procurar meu pai. Não deis um só passo á frente, sem terdes a certeza de que não vos arrependereis, porque, repito, creio que sois mais louco do que criminoso.

A triste amabilidade com que Amina pronunciou estas palavras, deu animo a Aben-Aboo, que voltando atraz se lhe lançou aos pés.

— Oh! tende compaixão de mim, disse-lhe elle: tendes razão, eu não pensei no crime senão depois de ver perdidas todas as minhas esperanças... mas amai-me, senhora, amai-me, porque eu ainda antes de ver o vosso rosto já vos amava, havia imaginado em vós a formosura de um archanjo, e ao ver-vos notei que imaginara pouco, porque sois mais formosa, mais nobre do que o meu amor vos imaginava; amai-me, e seja Aben-Humeya rei de Granada; se fordes minha, serei mais feliz que governando todos os imperios do mundo.

— Eu, amo-vos! disse Amina com uma maviosa voz de consolação.

— Oh! amais-me! então não é verdade amardes o marquez de la Guardia?

— Como tambem não é verdade ter uma filha chamada Kinza.

— Ah!

— E podestes acreditar que teria sido mãi, sem ser pelo amor de um homem que satisfizesse plenamente os desejos da minha alma.

— Oh! então... então... como é que me amais?

— Levantai-vos e ouvi-me; eu amo-vos, porque uma voz intima do meu coração me diz que vos ame; amo-vos porém de um modo tranquillo, como creio que devem amar-se dous irmãos; só a lembrança de vos amar de outro modo me horrorisa, repugna-me... esse amor não póde existir entre nós; o meu coração repelliria-o, ainda quando não amasse outro homem.

— Pois adeus, senhora... adeus, disse Aben-Aboo levantando-se com o rosto pallido de morte... já que entre nós não póde haver amor, haverá odio... não podeis amar-me... eu juro que me odiareis.

E Aben-Aboo que conhecia as entradas e sahidas da casa, como seu dono que era, sahio phrenetico, deixando Amina só e assustada, pois bem sabia quanto Aben-Aboo era para temer.

Este vagueou por algum tempo ao acaso pelas ruas e travessas, sem destino certo, excitado, entregue a pensamentos, ou para melhor dizer, a idéas de vingança, qual dellas mais horrivel. A vingança, esse monstro do coração humano não tomara para elle fórmas, mas debatia-se rugindo na sua alma.

Andou assim uma hora; afinal o frio que era bastante, temperou-lhe o ardor febril do sangue, restituio-lhe a reflexão ao pensamento, e socegou-o. Renunciou então a sua vingança, se não se resignou a esperar que esta se lhe apresentasse em todo o seu esplendor, justificada, trazida pelos acontecimentos; comprehendeu que devia ser prudente, que quanto mais occultasse o seu odio mais certo ficaria do seu effeito, e a passos vagarosos tomou o caminho da rua de S. Miguel; quando chegou alli notou que estava tão silenciosa e deserta, como quando a abandonara, e que não se via o reflexo de uma só luz, nem se ouvia o mais pequeno ruido em casa de Hardon.

— Terão vindo pelas minas e estarão nos subterraneos, disse elle suspirando, e dirigio-se para a porta principal da sua casa.

Abrio-lh'a um criado, que lhe disse que o seu senhor o esperava, e o conduzio ao seu aposento.

Yaye estava sentado junto de uma mesa, tinha tirado a mascara, e via-se-lhe ao lado esquerdo do rosto uma profunda cicatriz redonda.

Aben-Aboo, já de todo dominado, aproximou-se e curvou um joelho diante do emir beijando-lhe a mão.

— Que fazes, meu filho? disse-lhe Yaye commovido.

— Presto-vos a homenagem que vos teria prestado desde o primeiro momento que vos vi, senhor, se soubesse quem ereis.

Yaye abraçou-o, e bastante commovido, beijou-o no rosto; Aben-Aboo notou que lhe cahira na face uma lagrima do emir.

Isto que teria commovido qualquer outro, não fez senão irritar Aben-Aboo.

(*Continùa*)

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias